



**PLANEJAR UM  
FUTURO SEGURO  
PARA QUEM VOCÊ AMA  
É UM ATO DE  
CUIDADO E AMOR.**

Siga-nos nas redes sociais:



[www.capemisa.com.br](http://www.capemisa.com.br)

 **CAPEMISA**  
SEGURADORA

CAPEMISA Seguradora de Vida e Previdência S/A | CNPJ: 08.602.745/0001-32.



CAPEMISA Seguradora de Vida e Previdência S/A  
CNPJ: 08.602.745/0001-32

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

#### Senhores Acionistas, Clientes, Corretores, Colaboradores e Parceiros.

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras da Capemisa Seguradora de Vida e Previdência S/A relativas ao exercício de 2021, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e Relatórios dos Auditores Independentes.

As Demonstrações Financeiras foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, conjugadas com as normas emitidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP.

#### 1. Mensagem da Administração

A Capemisa Seguradora é uma Sociedade Anônima fechada especialista em vida, com mais de 60 anos dedicados ao mercado de seguros de vida e previdência complementar aberta.

O ano de 2021 foi bem desafiador para o mercado segurador devido a pandemia do Corona Vírus. Esse ciclo foi caracterizado pelo aumento da sinistralidade do segmento de vida e previdência, o que ocasionou uma redução no resultado operacional da Capemisa. Em contrapartida, a Seguradora conteve as suas despesas administrativas e elevou o seu resultado financeiro e patrimonial. Este último, impactado pelo bom desempenho da investida Capemisa Capitalização.

Apesar de todas as dificuldades no exercício, a Capemisa se mostrou resiliente as dificuldades e apresentou lucro líquido de R\$ 59,55 milhões e retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE) de 16,48%.

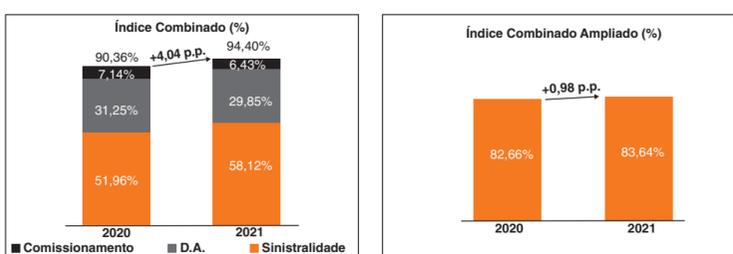
#### 2. Ações Sociais – Lar Fabiano de Cristo

A história de criação da Capemisa é um caso raro no mundo corporativo de uma empresa que surgiu para gerar recursos para o Capemisa Instituto de Ação Social e, assim, apoiar diversas obras sociais, entre elas o Lar Fabiano de Cristo. O projeto foi iniciado em 1958, é reconhecido internacionalmente pela UNESCO e tem como missão desenvolver a proteção social e a educação transformadora, contribuindo para a construção de um mundo melhor.

#### 3. Desempenho

##### Índices

Em 2021, o Índice Combinado, relação entre as despesas operacionais e a receita oriunda dos prêmios ganhos, teve uma variação de + 4,04 p.p. em relação ao mesmo período de 2020. O Índice Combinado Ampliado teve um acréscimo de 0,98 p.p..



##### Prêmios Ganhos

Em 2021, o prêmio ganho foi de R\$ 415 milhões e de R\$ 409 milhões em 2020, uma variação positiva de 1,37%, conforme demonstrado no quadro abaixo:



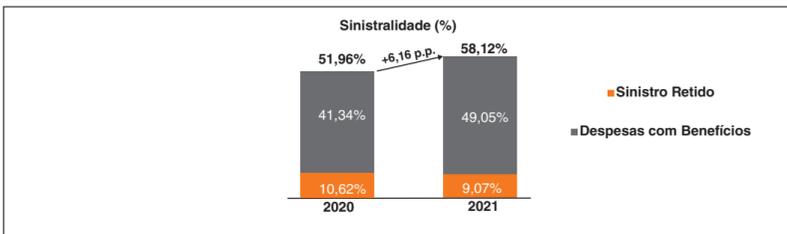
No atual período de pandemia a Capemisa tem buscado entender as necessidades dos clientes e do mercado, criar soluções para captação de novos consumidores e desenvolver um ambiente propício à fidelização dos atuais segurados de modo a atenuar os impactos da pandemia na sua carteira.

A Capemisa se mantém próxima dos corretores, ofertando treinamento e capacitação para os mesmos, além de realizar algumas parcerias com varejistas e companhias como parte de sua estratégia de distribuição.

Nesse contexto, o trabalho de longo prazo que vem sendo realizado pela Seguradora de combinar produtos e serviços, distribuídos por corretores e parceiros cada vez mais capacitados e presentes em todo o território nacional.

##### Sinistralidade

O índice de sinistralidade, razão entre os sinistros retidos e os prêmios ganhos líquidos de resseguro, teve um aumento de 6,16 p.p. em relação ao exercício anterior, tendo como principal vetor de elevação, a sinistralidade média do segmento de previdência tradicional.

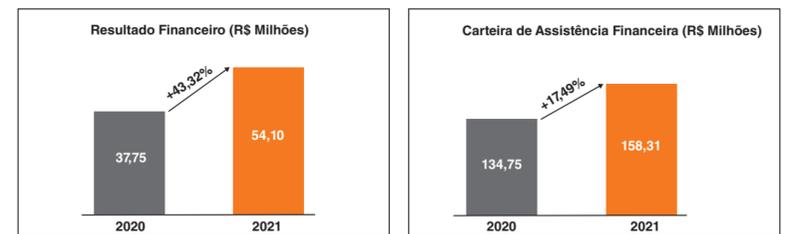


##### Resultado Financeiro

A Seguradora manteve sua estratégia de ALM iniciada em 2016, com alocação predominante em títulos públicos federais (NTN-B) – ativo esse alinhado com seus compromissos atuariais, o que tende a neutralizar o impacto da flutuação das taxas de juros reais no resultado, uma vez que os ativos se encontram comprados para o longo prazo alinhados com os prazos e indexadores do passivo.

O ano de 2021 foi marcado pelo aumento da inflação (IPCA) que é o índice que corrige a maior parte da carteira dos títulos públicos, que foi de 10,60% comparado a 4,52% do ano anterior. E a taxa SELIC que terminou em 2% e finalizou 2021 em 9,25%. Desse modo, o resultado financeiro superou o do exercício anterior em 43,32%.

Além disso, a Seguradora vem incrementando o investimento dos seus ativos livres na modalidade de Assistência Financeira que consiste na concessão de crédito ao cliente titular de um plano de previdência com as melhores condições de taxas de juros do que as ofertadas pelas tradicionais operações de crédito do mercado.

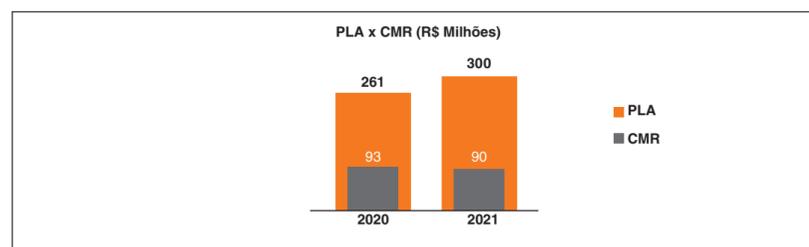


A Capemisa seguiu com a sua estratégia de ALM (Asset Liability Management) em 2021 e buscando aumentar a rentabilidade de seus ativos, a assistência financeira teve uma participação maior na sua estratégia de investimentos.



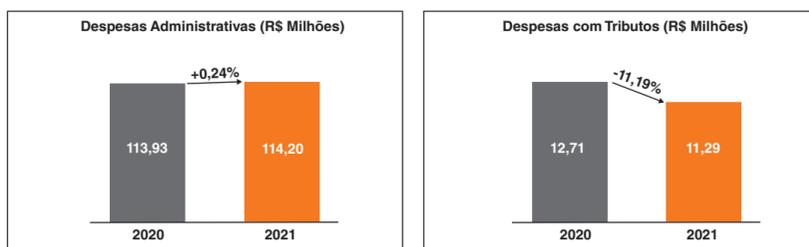
##### Solvência

A Capemisa Seguradora permanece sólida apresentando Patrimônio Líquido Ajustado que supera em três vezes o capital exigido pelo Órgão Regulador.



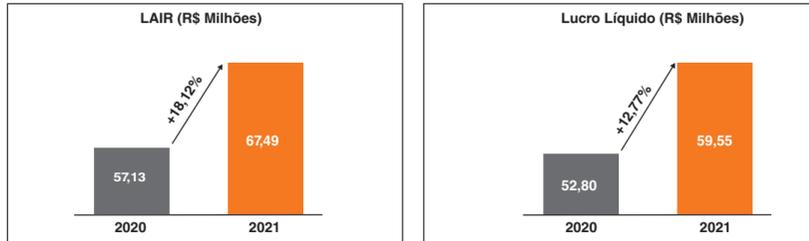
##### Despesas Administrativas e Tributos

A Capemisa Seguradora manteve sua política de controle de custos almejando a melhoria da eficiência, devido a isso, a despesa administrativa sem tributos cresceu menos que a inflação no período. A Seguradora apresentou redução do índice de despesas administrativas em 1,40 p.p. atingindo 29,85% em 2021 frente 31,25% do exercício anterior. As despesas com tributos apresentaram uma redução de 11,19% em 2021, representadas principalmente pelas apurações do PIS e da COFINS.



##### Lucro Líquido

O ano de 2021 foi desafiador no segmento de vida e previdência devido a pandemia no Corona Vírus (COVID-19). Foi possível observar no mercado o aumento da sinistralidade de forma geral e com isso uma redução de resultados. Apesar disso, a Capemisa conseguiu aproveitar oportunidades, com destaques para o resultado financeiro e patrimonial que influenciaram no aumento do lucro líquido em 12,77% frente ao mesmo período do ano anterior o que gerou um retorno sobre patrimônio dos acionistas de 16,48%.



##### 4. Governança Corporativa

O Grupo Capemisa vem desenvolvendo o seu modelo de gestão com ações concretas de implementação dos princípios e das melhores práticas de Governança Corporativa. A revisão das diretrizes corporativas e o aprimoramento contínuo da gestão de riscos, dos controles internos e das ações de prevenção e combate à fraude e lavagem de dinheiro, têm permitido um salto em qualidade na manutenção e no refinamento do seu modelo de negócios, considerando sempre os padrões mais elevados de integridade, ética profissional e social. A segurança da informação é uma preocupação constante para o Grupo.

##### 5. Reformulação, Reorganização Societária e/ou Alteração no Controle Acionário

A Administração ressalta que não ocorreram reformulações, reorganizações societárias e/ou alterações no controle acionário da Seguradora.

##### 6. Declaração sobre a Capacidade Financeira

A Administração, em conformidade com as exigências legais, constituiu provisões de acordo com as melhores práticas de gestão, apresentando assim seus riscos administrados / mitigados de acordo com as normas da SUSEP, o que ratifica a solvência da Seguradora para cobertura de suas responsabilidades.

A Capemisa Seguradora se mantém como Empresa sólida e capaz de honrar os seus compromissos, em sua totalidade, até o seu vencimento. Conforme requerido pela Circular SUSEP nº 517/15, e suas alterações, a Seguradora declara que os títulos classificados na categoria "até o vencimento" serão mantidos.

##### 7. Política de distribuição de Dividendos, Juros sobre o Capital Próprio e Reinvestimento dos Lucros

A política de distribuição de lucros prevê de acordo com o estatuto social o dividendo mínimo aos acionistas de 30% do lucro líquido apurado no montante bruto de R\$ 16,97 milhões. Durante o ano de 2021, foram disponibilizados aos acionistas o montante bruto de R\$ 16,37 milhões de juros sobre o capital próprio, o qual, após a dedução de R\$ 2,46 milhões de imposto de renda retido na fonte, representa o montante líquido de R\$ 13,92 milhões.

##### 8. Outros Assuntos

A Administração da Sociedade preocupada com o bem-estar de seus colaboradores implantou o regime de Home Office que permanece ativo até o presente momento.

Considerando a evolução da vacinação contra o COVID-19 no Brasil e o avanço de outros indicadores relacionados a pandemia, a Administração entende que os riscos de maiores impactos em seus resultados estão no momento mitigados.

### BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Em milhares de reais)

|   | Notas | 2021             | 2020             |  | Notas       | 2021             | 2020             |
|---|-------|------------------|------------------|--|-------------|------------------|------------------|
| <b>ATIVO</b>  |       |                  |                  | <b>PASSIVO</b>   |             |                  |                  |
| <b>CIRCULANTE</b>                                   |       | <b>324.417</b>   | <b>334.230</b>   | <b>CIRCULANTE</b>  |             | <b>197.299</b>   | <b>196.192</b>   |
| Disponível  |       | 960              | 986              | Contas a pagar   |             | 51.052           | 44.704           |
| Caixa e bancos                                      |       | 960              | 986              | Obrigações a pagar                                       | 15          | 31.458           | 27.957           |
| Aplicações  | 5     | 245.344          | 268.045          | Impostos e encargos sociais a recolher                   | 16          | 3.014            | 2.392            |
| Créditos das operações com seguros e resseguros     |       | 12.188           | 7.795            | Encargos trabalhistas                                    | 17          | 6.380            | 6.242            |
| Prêmios a receber                                   | 6     | 11.572           | 7.795            | Impostos e contribuições                                 | 18          | 9.914            | 8.112            |
| Operações com resseguradoras                        |       | 616              | -                | Outras contas a pagar                                    |             | 286              | 1                |
| Créditos das operações com previdência complementar |       | 1.039            | 1.752            | <b>Débitos de operações com seguros e resseguros</b>     | <b>19</b>   | <b>4.325</b>     | <b>4.506</b>     |
| Valores a receber                                   | 7     | 1.039            | 1.751            | Operações com resseguradoras                             |             | 332              | 355              |
| Créditos de resseguros                              |       | -                | 1                | Corretores de seguros e resseguros                       |             | 1.732            | 2.416            |
| Outros créditos operacionais                        |       | 174              | 248              | Outros débitos operacionais                              |             | 2.261            | 1.735            |
| Ativos de resseguro e retrocessão                   |       | 693              | 328              | <b>Débitos de operações com previdência complementar</b> | <b>19</b>   | <b>72</b>        | <b>98</b>        |
| Títulos e créditos a receber                        | 8     | 59.813           | 51.525           | Débitos de resseguros                                    |             | 72               | 98               |
| Títulos e créditos a receber                        | 8.1   | 26.104           | 23.646           | <b>Depósitos de terceiros</b>                            | <b>20</b>   | <b>26.561</b>    | <b>26.305</b>    |
| Créditos tributários e previdenciários              | 8.2   | 44               | 496              | Provisões técnicas - seguros                             | <b>21.1</b> | <b>43.306</b>    | <b>45.560</b>    |
| Créditos tributários e previdenciários              | 8.3   | 32.973           | 26.862           | Pessoas  |             | 43.303           | 45.558           |
| Assistência financeira a participantes              | 8.4   | 692              | 521              | Vida com cobertura por sobrevivência                     |             | 3                | 2                |
| Outros créditos                                     |       | 117              | 112              | Provisões técnicas - previdência complementar            | <b>21.2</b> | <b>68.905</b>    | <b>73.732</b>    |
| Empréstimos e depósitos compulsórios                |       | 3.320            | 2.971            | Planos bloqueados  |             | 27.550           | 25.250           |
| Despesas antecipadas                                |       | 769              | 468              | Planos não bloqueados                                    |             | 41.330           | 48.461           |
| Custos de aquisição diferidos                       | 9     | 769              | 468              | PGBL   |             | 25               | 21               |
| Seguros   |       | 769              | 468              | <b>Outros débitos</b>                                    | <b>22</b>   | <b>3.078</b>     | <b>1.287</b>     |
| <b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>                         |       | <b>1.154.313</b> | <b>1.095.720</b> | Provisões judiciais                                      | 22.1        | 2.036            | 1.287            |
| Realizável a longo prazo                            |       | 1.093.620        | 1.039.050        | Passivo de arrendamento                                  | 22.2        | 1.042            | -                |
| Aplicações  | 5     | 769.515          | 733.463          | <b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>                            | <b>21.2</b> | <b>900.180</b>   | <b>892.473</b>   |
| Títulos e créditos a receber                        | 8     | 321.911          | 303.501          | Provisões técnicas - previdência complementar            | <b>21.2</b> | <b>756.047</b>   | <b>751.149</b>   |
| Créditos tributários e previdenciários              | 8.2   | 59.475           | 58.467           | Planos bloqueados  |             | 711.833          | 711.191          |
| Depósitos judiciais e fiscais                       | 10    | 137.099          | 137.147          | Planos não bloqueados                                    |             | 44.214           | 39.958           |
| Assistência financeira a participantes              | 8.3   | 125.337          | 107.887          | <b>Outros débitos</b>                                    | <b>22.1</b> | <b>144.035</b>   | <b>141.324</b>   |
| Outros valores e bens                               |       | 839              | -                | Provisões judiciais                                      |             | 98               | -                |
| Ativos de direito de uso                            | 11    | 839              | -                | Passivo de Arrendamento                                  | 22.2        | 98               | -                |
| Empréstimos e depósitos compulsórios                |       | 81               | 315              | <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>                                | <b>25</b>   | <b>381.251</b>   | <b>341.285</b>   |
| Despesas antecipadas                                |       | 1.274            | 1.771            | Capital social   | 25.1        | 270.797          | 270.797          |
| Investimentos                                       | 12    | 54.389           | 48.662           | Reservas de lucros                                       | 25.2        | 110.824          | 70.705           |
| Participações societárias                           | 12.1  | 54.169           | 48.293           | Ajuste de avaliação patrimonial                          |             | (370)            | (217)            |
| Imóveis destinados a renda                          |       | 220              | 369              | <b>TOTAL DO PASSIVO</b>                                  |             | <b>1.478.730</b> | <b>1.429.950</b> |
| Imobilizado   | 13    | 3.006            | 3.852            |  |             |                  |                  |
| Imóveis de uso próprio                              |       | 1.355            | 1.407            |  |             |                  |                  |
| Bens móveis   |       | 1.564            | 2.263            |  |             |                  |                  |
| Outras imobilizações                                |       | 97               | 182              |  |             |                  |                  |
| Intangível  | 14    | 3.298            | 4.156            |  |             |                  |                  |
| Outros intangíveis                                  |       | 3.298            | 4.156            |  |             |                  |                  |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>                               |       | <b>1.478.730</b> | <b>1.429.950</b> |  |             |                  |                  |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

continuação



CAPEMISA Seguradora de Vida e Previdência S/A  
CNPJ: 08.602.745/0001-32

**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020**  
(Em milhares de reais, exceto o resultado por ação)

|   | Notas       | 2021           | 2020           |
|---|-------------|----------------|----------------|
| Prêmios emitidos  |             | 104.197        | 95.780         |
| (+) Contribuições para cobertura de riscos                    |             | 268.948        | 269.020        |
| (+/-) Variações das provisões técnicas de prêmios             |             | 41.867         | 44.604         |
| <b>(=) Prêmios ganhos</b>                                     |             | <b>415.012</b> | <b>409.404</b> |
| (-) Sinistros ocorridos                                       | 29.a        | (162.723)      | (133.329)      |
| (-) Custos de aquisição                                       | 29.b        | (25.239)       | (26.803)       |
| (+) Outras receitas e despesas operacionais                   | 29.c        | (17.704)       | (13.056)       |
| <b>(+) Resultado com operações de resseguro</b>               |             | <b>1.184</b>   | <b>(230)</b>   |
| (+) Receita com resseguro                                     |             | 2.025          | 211            |
| (-) Despesa com resseguro                                     |             | (841)          | (441)          |
| (+) Rendas de contribuições e prêmios                         |             | (4)            | (4)            |
| <b>(=) Receitas de contribuições e prêmios de VGBL</b>        |             | <b>(4)</b>     | <b>(4)</b>     |
| (+/-) Variação de outras provisões técnicas                   |             | (76.236)       | (81.423)       |
| (-) Custos de aquisição                                       | 29.b        | (1.775)        | (2.139)        |
| (+) Outras receitas e despesas operacionais                   | 29.c        | (6.348)        | (11.705)       |
| (-) Despesas administrativas                                  | 29.d        | (114.569)      | (114.475)      |
| (-) Despesas com tributos                                     | 29.e        | (11.449)       | (12.961)       |
| <b>(+) Resultado financeiro</b>                               | <b>29.f</b> | <b>54.105</b>  | <b>37.751</b>  |
| (+) Receitas financeiras                                      |             | 170.421        | 115.721        |
| (-) Despesas financeiras                                      |             | (132.691)      | (92.864)       |
| (+) Reversão dos juros sobre capital próprio                  |             | 16.375         | 14.894         |
| <b>(+) Resultado patrimonial</b>                              | <b>29.g</b> | <b>12.079</b>  | <b>5.830</b>   |
| <b>(=) Resultado operacional</b>                              |             | <b>66.333</b>  | <b>56.860</b>  |
| (+) Ganhos ou perdas com ativos não correntes                 | 29.h        | 1.153          | 273            |
| <b>(=) Resultado antes dos impostos e participações</b>       |             | <b>67.486</b>  | <b>57.133</b>  |
| (-) Imposto de renda  | 30          | (459)          | (1.484)        |
| (-) Contribuição social                                       | 30          | (3.149)        | (762)          |
| (-) Participações sobre o lucro                               |             | (4.332)        | (2.085)        |
| <b>(=) Resultado líquido do exercício</b>                     |             | <b>59.546</b>  | <b>52.802</b>  |
| (/) Quantidade de ações                                       |             | 638.362.669    | 638.362.669    |
| <b>(=) Resultado líquido do exercício por ação (em reais)</b> |             | <b>0,09</b>    | <b>0,08</b>    |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Em milhares de reais)

| Discriminação  | Notas | Reservas de Lucros |               |                     |              | Total            |
|--|-------|--------------------|---------------|---------------------|--------------|------------------|
|  |       | Capital Social     | Reserva Legal | Reserva Estatutária | Ajuste TVM   |                  |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2019 (Reapresentado)</b>                               |       | <b>270.797</b>     | <b>4.621</b>  | <b>46.551</b>       | <b>77</b>    | <b>- 322.046</b> |
| Distribuição de dividendos adicionais conforme Ata de AGO de 27 de Fevereiro de 2020 | 25.3  | -                  | -             | (15.987)            | -            | <b>(15.987)</b>  |
| Títulos e valores mobiliários  | -     | -                  | -             | 3                   | -            | <b>3</b>         |
| Títulos e valores mobiliários reflexo  | -     | -                  | -             | (297)               | -            | <b>(297)</b>     |
| Resultado líquido do exercício   | -     | -                  | -             | -                   | 52.802       | <b>52.802</b>    |
| <b>Proposta p/ distribuição do resultado</b>   |       |                    |               |                     |              |                  |
| Reserva legal  | 25.2  | -                  | 2.640         | -                   | -            | <b>(2.640)</b>   |
| Reserva estatutária  | 25.2  | -                  | -             | 32.880              | -            | <b>(32.880)</b>  |
| Dividendos   | 25.3  | -                  | -             | -                   | (2.388)      | <b>(2.388)</b>   |
| Juros sobre o capital próprio  | 25.3  | -                  | -             | -                   | (14.894)     | <b>(14.894)</b>  |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>   |       | <b>270.797</b>     | <b>7.261</b>  | <b>63.444</b>       | <b>(217)</b> | <b>- 341.285</b> |
| Títulos e valores mobiliários  | -     | -                  | -             | (251)               | -            | <b>(251)</b>     |
| Títulos e valores mobiliários reflexo  | -     | -                  | -             | 98                  | -            | <b>98</b>        |
| Resultado líquido do exercício   | -     | -                  | -             | -                   | 59.546       | <b>59.546</b>    |
| <b>Proposta p/ distribuição do resultado</b>   |       |                    |               |                     |              |                  |
| Reserva legal  | 25.2  | -                  | 2.977         | -                   | -            | <b>(2.977)</b>   |
| Reserva estatutária  | 25.2  | -                  | -             | 37.142              | -            | <b>(37.142)</b>  |
| Dividendos   | 25.3  | -                  | -             | -                   | (3.052)      | <b>(3.052)</b>   |
| Juros sobre o capital próprio  | 25.3  | -                  | -             | -                   | (16.375)     | <b>(16.375)</b>  |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>   |       | <b>270.797</b>     | <b>10.238</b> | <b>100.586</b>      | <b>(370)</b> | <b>- 381.251</b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES**  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Em milhares de reais)

|  | 2021          | 2020          |
|--|---------------|---------------|
| <b>Resultado líquido do exercício</b>  | <b>59.546</b> | <b>52.802</b> |
| <b>Outros resultados abrangentes (ORA)</b>   |               |               |
| <b>Itens que serão reclassificados para o resultado:</b>                                 |               |               |
| Ativos financeiros disponíveis para venda - ajuste a valor justo                         | (310)         | (490)         |
| Imposto de renda e contribuição social sobre outros resultados abrangentes               | 157           | 196           |
| <b>Outros resultados abrangentes, líquidos de imposto de renda e contribuição social</b> | <b>(153)</b>  | <b>(294)</b>  |
| <b>Resultado abrangente total</b>  | <b>59.393</b> | <b>52.508</b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO**  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Em milhares de reais)

|  | 2021            | 2020            |
|--|-----------------|-----------------|
| <b>Atividades operacionais</b>                                 |                 |                 |
| <b>Resultado líquido do exercício</b>                          | <b>59.546</b>   | <b>52.802</b>   |
| <b>Ajustes para:</b>   |                 |                 |
| Depreciação e amortizações                                     | 2.131           | 2.210           |
| Depreciação de direito de uso                                  | 8.751           | -               |
| Juros provisionados - Passivo de Arrendamento                  | 260             | -               |
| Constituição da redução ao valor recuperável dos ativos        | 4.980           | 4.331           |
| Perda na alienação de imobilizado, intangível e investimentos  | 86              | 40              |
| Resultado de equivalência patrimonial                          | (12.106)        | (5.701)         |
| Outros ajustes   | 194             | (139)           |
| <b>Varição nas contas patrimoniais:</b>                        |                 |                 |
| Ativos financeiros   | (13.601)        | 7.316           |
| Créditos das operações de seguros e resseguros                 | (3.850)         | (1.383)         |
| Créditos das operações de previdência complementar             | 713             | (264)           |
| Ativos de resseguro  | (365)           | (38)            |
| Créditos fiscais e previdenciários                             | 5.694           | (229)           |
| Ativo fiscal diferido  | (6.254)         | (5.814)         |
| Depósitos judiciais e fiscais                                  | 48              | (72)            |
| Despesas antecipadas   | 149             | (1.778)         |
| Custos de aquisição diferidos                                  | (301)           | 105             |
| Assistência financeira a participantes                         | (28.069)        | (35.784)        |
| Outros ativos  | (9.658)         | (1.150)         |
| Impostos e contribuições                                       | 10.160          | 8.073           |
| Contas a pagar   | (840)           | (1.026)         |
| Débitos de operações com seguros e resseguros                  | (804)           | 75              |
| Débitos de operações com previdência complementar              | (26)            | (23)            |
| Depósitos de terceiros   | 256             | 1.756           |
| Provisões técnicas - seguros e resseguros                      | (2.254)         | 8.806           |
| Provisões técnicas - previdência complementar                  | 71              | 12.133          |
| Provisões judiciais  | 2.092           | 10.929          |
| Outros passivos  | 11.385          | 196             |
| <b>Caixa gerado pelas operações</b>                            | <b>28.388</b>   | <b>55.371</b>   |
| Recebimento de dividendos                                      | 3.185           | 6               |
| Imposto sobre o lucro pagos                                    | (8.358)         | (8.351)         |
| <b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>        | <b>23.215</b>   | <b>47.026</b>   |
| <b>Atividades de investimento</b>                              |                 |                 |
| <b>Pagamento pela compra:</b>                                  |                 |                 |
| Investimentos  | -               | (20.000)        |
| Imobilizado  | (50)            | (1.502)         |
| Intangível   | (440)           | (2.415)         |
| <b>Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Investimentos</b> | <b>(490)</b>    | <b>(23.917)</b> |
| <b>Atividades de financiamento</b>                             |                 |                 |
| Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio       | (14.041)        | (23.463)        |
| Pagamento de passivo de arrendamento                           | (8.710)         | -               |
| <b>Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Financiamento</b> | <b>(22.751)</b> | <b>(23.463)</b> |
| <b>Redução Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa</b>         | <b>(26)</b>     | <b>(354)</b>    |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício           | 986             | 1.340           |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício            | 960             | 986             |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**1. Contexto operacional:** A Capemisa Seguradora de Vida e Previdência S/A ("Seguradora") é uma sociedade anônima fechada e tem por objeto operar Planos de Previdência Complementar e Seguros de Vida em todo território nacional, podendo, ainda, participar em outras sociedades. A Seguradora é controlada pela Capemisa Instituto de Ação Social, que detém 99,49% das suas ações ordinárias. **1.1. COVID-19:** Desde o início da pandemia do COVID-19, a Seguradora adotou medidas para garantir a continuidade de suas operações e minimizar os impactos. Com o início da vacinação em 17 de janeiro de 2021 no Brasil e atualmente 70,76% da população imunizada com as duas doses, gera um menor nível de incertezas com relação ao futuro. A Seguradora apresentou um crescimento nas receitas de seguros equivalente a 8,38%, sendo essa retomada de crescimento a partir de junho/2021. Os efeitos são reflexos do avanço na vacinação e o aumento das medidas de flexibilização do isolamento social. Além disso, comparativamente ao exercício de 2020, foi observado um aumento na sinistralidade de 18,74% dos planos de seguro coletivo e previdência individual. Os sinistros relacionados a *causa mortis* por COVID representam 21,05% do total da sinistralidade no exercício 2021, sendo 1.767 e 789 óbitos dos planos de seguro coletivo e previdência individual, respectivamente. Cabe ressaltar, que não tivemos impactos nos índices de inadimplências quando comparados ao período pré-crise. **1.2. Segmentação:** Em 10 de setembro de 2020, foi emitida pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) a Resolução nº 388 com entrada em vigor em 1º de outubro de 2020 e que iniciaram seus efeitos a partir de 4 de janeiro de 2021, onde o objetivo foi estabelecer a segmentação das sociedades seguradoras, sociedades de capitalização, resseguradoras locais e entidades abertas de previdência complementar (EAPCs) para fins de aplicação proporcional da regulação prudencial. Com base na referida resolução, as supervisionadas foram classificadas em uma de quatro categorias: Segmento 1 (S1); Segmento 2 (S2); Segmento 3 (S3); ou Segmento 4 (S4). A classificação tem como base critérios os prêmios anuais, provisões técnicas e perfil de risco. Em julho de 2021, a Superintendência de Seguros Privados (Susep) divulgou o enquadramento definitivo atualizado para fins de segmentação e a Seguradora se manteve enquadrada no Segmento 3 (S3). Em 11 de setembro de 2020, foi emitida pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) a Resolução nº 389 com entrada em vigor a partir de 4 de janeiro de 2021 com alterações na Resolução nº 321/2015. As principais alterações proporcionadas pela Resolução nº 389 envolvem: • Redução de capital-base, para entidades enquadradas como S3 ou S4; • Periodicidade dos questionários prudenciais que foi reduzida para todas as supervisionadas; • Dispensa dos relatórios e outros documentos relativos as Demonstrações financeiras referentes ao primeiro semestre de cada ano, por sua vez, não precisarão mais serem auditadas para empresas enquadradas nas categorias S3 e S4; • Supervisionadas S4 usarão modelos simplificados de cálculo de capital baseado em risco, nos termos que serão regulamentados pela entidade; • Alteração na obrigatoriedade de constituição do órgão estatutário denominado Comitê de Auditoria somente para as supervisionadas enquadradas nos segmentos S1 e S2. **2. Apresentação das demonstrações financeiras:** **2.1. Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, conjugadas com as normas emitidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, recepcionados pela SUSEP no que não contrariem a Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações. Na elaboração das demonstrações financeiras foi realizado o critério de comparabilidade estabelecido no pronunciamento CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis. A Administração da Seguradora declara que não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras foram elaboradas com base no pressuposto de continuidade operacional. **2.2. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens reconhecidos no balanço patrimonial pelo valor justo: • Os instrumentos financeiros designados pelo valor justo por meio do resultado; • Os ativos financeiros disponíveis para a venda; e as, • Provisões técnicas, mensuradas de acordo com as determinações da SUSEP. **2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação:** A moeda funcional da Seguradora é o Real e todos os saldos, exceto quando indicado de outra forma, estão apresentados em milhares de reais e foram arredondados para o milhar mais próximo. **2.4. Conclusão das demonstrações financeiras:** Estas demonstrações financeiras, foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 17 de fevereiro de 2022. **2.5. Uso de Estimativas e Julgamentos:** A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no resultado prospectivamente. As notas explicativas listadas abaixo consideram as seguintes estimativas e premissas: (i) As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que tem efeitos significativos sobre valores reconhecidos nas demonstrações financeiras; (ii) As informações sobre as incertezas nas estimativas

estimativas que possam um risco significativo de resultar em um ajuste material próximo no período contábil. As seguintes rubricas e fatores levam em consideração os comentários anteriores: • Ativos financeiros e aplicações financeiras (nota 3.2 e 5); • Provisões técnicas (nota 3.13 e 20); Classificação de um contrato de seguro (nota 3.19); • Créditos tributários e previdenciários (nota 8.2); e, • Outros débitos (provisões fiscais, trabalhistas e cíveis) (Nota 21.b). **2.6. Estimativa do valor justo:** Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo, a Administração usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Pressupõe-se que os saldos dos créditos das operações de seguros, operações com previdência complementar e os demais saldos de créditos a receber, menos a perda (*impairment*); contas a pagar e as provisões técnicas registrados pelo valor contábil, estejam próximos de seus valores justos. Os itens abaixo classificam os instrumentos financeiros contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação: • **Nível 1** - preços negociados (sem ajustes) em mercados atuantes para ativos ou passivos idênticos; • **Nível 2** - informações, além dos preços cotados no Nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços); • **Nível 3** - informações para os ativos ou passivos que não são baseados em dados observáveis de mercado (ou seja, premissas não observáveis). **2.7. Gestão de riscos:** A Seguradora possui uma estrutura de Gestão de Riscos com reporte direto ao Conselho de Administração, que reflete o seu tamanho, natureza e complexidade. A estrutura é liderada pela Superintendência de Governança Corporativa e o processo de gerenciamento de riscos é composto pelas três linhas de defesa, que contempla a atuação integrada entre as unidades operacionais, as áreas que exercem função de controle, o Gestor de Riscos e Auditoria Interna, e que a partir de seus trabalhos regulares revisam a gestão dos riscos da Seguradora. Este processo permeia diferentes departamentos, com os papéis e responsabilidades definidos no Manual da Organização e nele contempla a atuação integrada do gestor como proprietário dos riscos na primeira linha de defesa. A Gestão de Riscos se dá por meio de políticas e estratégias que são reavaliadas frequentemente, com o aprimoramento contínuo da gestão baseada em riscos e uma visão integrada ao seu sistema de controles internos, para o monitoramento das suas operações de negócios e atendimento aos compromissos com seus acionistas, clientes, órgão regulador e fiscalizador e demais partes com as quais se relaciona. A Gestão de Riscos da Seguradora utiliza a arquitetura elaborada pelo COSO e pela ISO 31000, e os componentes dessa estrutura contemplam a identificação, mensuração, tratamento dos riscos e monitoramento, permeando todos os processos da Seguradora, sendo estes mensurados de forma qualitativa e/ou quantitativa. O ciclo de gestão de riscos é composto pelas seguintes etapas: I. Identificação e Avaliação de Riscos; II. Geração da matriz de riscos originais; III. Avaliação dos controles; IV. Geração da matriz de riscos residuais; V. Tratamento dos riscos; VI. Monitoramento. Visando manter o princípio da transparência na Gestão de Riscos, a Seguradora utiliza uma ferramenta que consolida os riscos, mantendo o monitoramento dos níveis de exposição aos principais riscos reportados na matriz *versus* os controles, contendo *workflow* e *follow-up* de cada plano de ação, que permite uma ação tempestiva e medidas cabíveis em caso de não conformidade com os limites definidos. Desta forma torna-se possível avaliar os riscos aceitos ou se há riscos que demandam uma estratégia de evitá-los, mitigá-los ou transferi-los. O Apetite por Risco é expresso por meio de parâmetros quantitativos e indicadores qualitativos que medem a exposição ou perfil de risco por categoria, sendo divulgado para toda Seguradora, a fim de que cada operação seja realizada de acordo com os limites estabelecidos e aceitos pela Seguradora, sendo monitorado mensalmente, permitindo assim a adoção tempestiva das medidas cabíveis em caso de discrepância do valor mensurado. As principais categorias de riscos decorrentes dos negócios da Seguradora são os riscos financeiros, classificados como: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez, e ainda, os riscos de subscrição e operacional. **Processos de Gestão dos Riscos Financeiros:** A Gestão de Riscos dos instrumentos financeiros é conduzida na primeira camada pela Gerência Financeira que faz a gestão e executa as estratégias de investimentos considerando os critérios de liquidez, solvência, rentabilidade e segurança orientada pela Circular Normativa de Gestão de Investimentos, na qual estão inseridas as diretrizes de investimentos da Seguradora. A Seguradora possui um Comitê de Investimentos que tem por objetivo assessorar na Gestão de Investimentos, avaliando a conformidade com as normas regulamentares aplicáveis e as diretrizes das Políticas do Conselho de Administração, em especial a Política de Investimentos. **Risco de Mercado:** Consiste na possibilidade de perdas decorrentes das flutuações do valor dos ativos, cotações de mercado dada às oscilações do mercado financeiro, bem como das taxas de juros ou outros fatores de risco incluindo risco de moeda e de risco de preço. A identificação e o controle dos riscos dos ativos financeiros são baseados em análise quantitativa, usando como base o modelo de capital de risco de mercado da SUSEP. Visto o perfil de negócio da Seguradora, sua maior exposição está relacionada ao risco de taxa de juros. Existem políticas que estabelecem limites, processos e ferramentas para a efetiva gestão do risco de mercado. Seguem abaixo as exposições de investimentos segregadas por fator de risco de mercado:

|                         | 2021   | 2020   |
|-------------------------|--------|--------|
| Inflação (IPCA/IGPM)    | 80,73% | 75,81% |
| Pós Fixados (SELIC/CDI) | 14,20% | 16,86% |
| Outros                  | 6,91%  | 7,33%  |

• **Derivativos:** A Capemisa Seguradora não apresentou posicionamento direto em derivativos no ano de 2021. A única exposição a derivativos se deve a fundos de investimentos abertos que utilizaram na função de *Hedge* de carteira. A Capemisa realiza internamente acompanhamento dos ativos dos fundos de que é cotista e todos os fundos respeitam as regulações vigentes (Resolução BACEN nº 4.444 de 2015 e Resolução CNSP nº 321 de 2015). Observamos que os regulamentos desses fundos, além de determinarem que os derivativos somente podem ser utilizados na faculdade de *Hedge* das carteiras, estabelecem que não podem realizar alavancagem de sua posição ou de seu patrimônio líquido. **Risco de Crédito:** Consiste na possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação. Com o objetivo de minimizar o risco de crédito, a maior parte dos ativos garantidores está alocada em títulos públicos federais e o restante dos recursos alocados em ativos de créditos privados criteriosamente selecionados e que são monitorados diariamente pela gerência financeira e acompanhado pelo Comitê de Investimentos. Em relação às emissões de empresas financeiras e não financeiras é adotada uma metodologia baseada na análise de aspectos quantitativos e qualitativos. Um dos itens que integra as análises é o *rating* atribuído por agências especializadas. O volume das aplicações em créditos privados detidos diretamente e através de fundos exclusivos estava assim distribuído na data base, de acordo com a classificação das agências de *rating*: *Fitch*, *Moody's* e *Standard&Poors*:

| Rating       | 2021          |                |            | TOTAL          |
|--------------|---------------|----------------|------------|----------------|
|              | Debêntures    | LF             | CRI        |                |
| AAA          | 457           | 88.878         | -          | <b>89.335</b>  |
| AA+          | 4.604         | -              | -          | <b>4.604</b>   |
| AA           | 2.393         | -              | -          | <b>2.393</b>   |
| AA-          | 2.568         | -              | -          | <b>2.568</b>   |
| A+           | -             | 35.253         | -          | <b>35.253</b>  |
| A            | -             | -              | -          | <b>-</b>       |
| BBB          | 986           | -              | -          | <b>986</b>     |
| BBB-         | 1.085         | -              | -          | <b>1.085</b>   |
| C            | -             | -              | 594        | <b>594</b>     |
| <b>TOTAL</b> | <b>12.093</b> | <b>124.131</b> | <b>594</b> | <b>136.818</b> |

| Rating       | 2020          |                |            | TOTAL          |
|--------------|---------------|----------------|------------|----------------|
|              | Debêntures    | LF             | CRI        |                |
| AAA          | 958           | 75.198         | -          | <b>76.156</b>  |
| AA+          | 2.832         | 34.311         | -          | <b>37.143</b>  |
| AA           | 2.202         | -              | -          | <b>2.202</b>   |
| AA-          | 3.393         | -              | -          | <b>3.393</b>   |
| A+           | -             | -              | -          | <b>-</b>       |
| A            | 364           | -              | -          | <b>364</b>     |
| BBB          | 915           | -              | -          | <b>915</b>     |
| BBB-         | 1.013         | -              | -          | <b>1.013</b>   |
| C            | -             | -              | 565        | <b>565</b>     |
| <b>TOTAL</b> | <b>11.677</b> | <b>109.509</b> | <b>565</b> | <b>121.751</b> |

A Seguradora possui sua estrutura de avaliação de risco da operação de assistência financeira, considerando todas as características do crédito consignado, que tem como propriedade o recebimento via desconto em folha de pagamento. Como forma de reduzir a exposição de risco de crédito, a Seguradora adota algumas ações: a diversificação da carteira, a seleção de clientes e Órgãos Consignantes para atuação, estabelecimento de limites e prazos específicos para cada segmento. As alçadas de concessão de crédito são definidas em Manual de Organização e correspondem a cada nível decisório. A estrutura de Gerenciamento de Risco de Crédito de Assistência Financeira é compatível com a natureza da operação, complexidade do produto e nível de exposição ao Risco de Crédito é composta pelas etapas de: decisão, formalização, monitoramento e cobrança, que possibilitam o acompanhamento contínuo da qualidade da carteira de crédito. **Risco de Liquidez:** Consiste na possibilidade da ocorrência de perdas decorrentes da inexistência de recursos financeiros suficientes para o cumprimento, nas datas previstas, dos compromissos assumidos, ou seja, consiste na possibilidade de uma empresa não ser capaz de honrar seus compromissos financeiros. O processo de gestão do risco de liquidez é monitorado pela Gerência Financeira através da adequada aplicabilidade das diretrizes da Política de Gestão de Risco de Liquidez, que estabelece as regras e diretrizes para manter o cumprimento das obrigações financeiras de curto prazo e o equilíbrio do negócio, evitando a absorção de riscos indesejáveis. Como forma de mitigar esse risco, a Capemisa mantém a carteira de liquidez alocada em títulos de renda fixa ou fundos de investimentos abertos e monitora a solvência e previsões contínuas das exigências de caixa com o objetivo de garantir liquidez diária e suprir as necessidades da Seguradora. O controle da posição de liquidez ocorre diariamente por meio do monitoramento do fluxo de caixa. A aplicação dos recursos garantidores de reservas técnicas e das provisões estão de acordo com a regulação vigente, observando os critérios do ALM (*Asset Liability Management*), com vencimentos e liquidez capazes de fornecer margem para alcançar os objetivos da Seguradora. A tabela a seguir apresenta o risco de liquidez que a Seguradora está exposta:

continuação



CAPEMISA Seguradora de Vida e Previdência S/A  
CNPJ: 08.602.745/0001-32

|                                      | 2021           |               |               |                 |                |                | TOTAL            |
|--------------------------------------|----------------|---------------|---------------|-----------------|----------------|----------------|------------------|
|                                      | Sem vencimento | Vencidos      |               |                 | Vencer         |                |                  |
|                                      |                | Até 1 ano     | De 1 a 5 anos | Acima de 5 anos | Até 1 ano      | De 1 a 5 anos  |                  |
| Caixa e Bancos                       | 960            | -             | -             | -               | -              | -              | 960              |
| Aplicações                           | 149.484        | -             | -             | -               | 43.335         | 331.054        | 1.014.859        |
| Créditos das Operações               | -              | 2.886         | -             | -               | 10.828         | -              | 13.714           |
| Outros Créditos Operacionais         | -              | 372           | -             | 36.194          | -              | -              | 36.566           |
| Títulos e Créditos a Receber         | 146.806        | 2.809         | 2.166         | 11.871          | 87.083         | 214.155        | 480.642          |
| Empréstimos e Depósitos Compulsórios | 4              | 74            | 5             | 1               | 138            | -              | 222              |
| <b>TOTAL ATIVOS</b>                  | <b>297.254</b> | <b>6.141</b>  | <b>2.171</b>  | <b>48.066</b>   | <b>141.384</b> | <b>545.209</b> | <b>1.546.963</b> |
| Contas a pagar                       | 6.574          | 22            | 7             | -               | 20.934         | 23.515         | 51.052           |
| Débitos das operações                | -              | -             | 472           | 112             | 3.931          | -              | 4.515            |
| Depósitos de terceiros               | -              | 24.330        | 2.150         | 81              | -              | -              | 26.561           |
| Provisões Técnicas                   | -              | -             | -             | -               | 182.001        | 299.587        | 868.258          |
| Outros Débitos                       | 145.051        | -             | -             | -               | 2.062          | 98             | 147.211          |
| <b>TOTAL PASSIVOS</b>                | <b>151.625</b> | <b>24.352</b> | <b>2.629</b>  | <b>193</b>      | <b>208.928</b> | <b>323.200</b> | <b>1.097.597</b> |

|                                      | 2020           |               |               |                 |                |                | TOTAL            |
|--------------------------------------|----------------|---------------|---------------|-----------------|----------------|----------------|------------------|
|                                      | Sem vencimento | Vencidos      |               |                 | Vencer         |                |                  |
|                                      |                | Até 1 ano     | De 1 a 5 anos | Acima de 5 anos | Até 1 ano      | De 1 a 5 anos  |                  |
| Caixa e Bancos                       | 986            | -             | -             | -               | -              | -              | 986              |
| Aplicações                           | 167.459        | -             | -             | -               | 60.141         | 206.253        | 1.001.508        |
| Créditos das Operações               | -              | 2.395         | -             | -               | 8.182          | -              | 10.577           |
| Outros Créditos Operacionais         | -              | 501           | -             | 36.194          | -              | -              | 36.695           |
| Títulos e Créditos a Receber         | 137.259        | 2.119         | 1.121         | 3.351           | 75.543         | 106.785        | 438.130          |
| Empréstimos e Depósitos Compulsórios | 8              | 109           | 2             | 1               | 313            | -              | 433              |
| <b>TOTAL ATIVOS</b>                  | <b>305.712</b> | <b>5.124</b>  | <b>1.123</b>  | <b>39.546</b>   | <b>144.179</b> | <b>313.038</b> | <b>1.488.329</b> |
| Contas a pagar                       | 6.513          | -             | -             | -               | 38.191         | -              | 44.704           |
| Débitos das operações                | -              | 1.183         | 101           | 103             | 3.417          | -              | 4.917            |
| Depósitos de terceiros               | -              | 25.041        | 1.264         | -               | -              | -              | 26.305           |
| Provisões Técnicas                   | -              | -             | -             | -               | 164.487        | 303.696        | 870.441          |
| Outros Débitos                       | 142.611        | -             | -             | -               | -              | -              | 142.611          |
| <b>TOTAL PASSIVOS</b>                | <b>149.235</b> | <b>26.224</b> | <b>1.365</b>  | <b>103</b>      | <b>206.095</b> | <b>303.698</b> | <b>1.088.978</b> |

**Gestão dos Riscos Operacionais:** Consiste na possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos, incluindo o risco legal. A gestão dos riscos operacionais está integrada ao processo de gerir riscos corporativos da Seguradora, onde todos os processos fazem parte do escopo de avaliação de riscos realizado pela 1ª linha de defesa e são analisados com foco na identificação, avaliação e tratamento dos riscos que possam impactar o alcance dos objetivos dos processos. Para os riscos de não conformidade com as leis e/ou regulamentos, a área de Compliance da Seguradora realiza o acompanhamento sistemático das atividades desenvolvidas, o monitoramento e testes de aderência às normas externas e internas com base nos processos organizacionais. O processo de gestão de riscos operacionais conta também com a constituição de um Banco de Dados de Perdas Operacionais - BDPO, onde são registrados os eventos de perdas operacionais ocorridos na Seguradora, cujo o monitoramento e gerenciamento é executado de forma corporativa, utilizando um processo formal para identificar os riscos e as oportunidades, estimar o impacto potencial desses eventos e fornecendo métodos para tratamento dos mesmos, a fim de evitar a ocorrência de novos eventos similares. A Seguradora atua na gestão de seus riscos operacionais de forma conservadora, segregando as funções de gestão de riscos e de negócios. Para tal, adota as melhores práticas, entre elas a revisão das políticas, a criação de indicadores e a emissão de recomendações aos gestores, com o objetivo de prevenir, corrigir e inibir fragilidades, respeitadas as normas e diretrizes de supervisão e de regulação. **Gestão dos Riscos de Subscrição:** O processo de gestão dos riscos de subscrição é monitorado pela Seguradora através da adequada aplicabilidade das diretrizes da Política de Subscrição e das autoridades regulamentares, visando manter o equilíbrio do negócio e evitando a absorção de riscos indesejáveis. Além disso, a Seguradora possui um Comitê de Subscrição com o objetivo de assessorar a Diretoria, de forma consultiva e proativa, no desenvolvimento de estudos e soluções para questões técnicas e estratégicas relacionadas à subscrição de riscos, em conformidade com as normas regulamentares aplicáveis e as diretrizes das Políticas do Conselho de Administração, em especial a Política de Subscrição. A Seguradora vem operando com os ramos de seguros cujos Prêmios Ganhos e os índices dos seus principais carregamentos são discriminados a seguir:

| Ramos                      | 2021           |           |           |   |
|----------------------------|----------------|-----------|-----------|---|
|                            | Prêmios Ganhos | Sinistros | Comissões |   |
|                            | R\$            | %         | %         | % |
| 82 AP - Coletivo           | 38.811         | 9%        | 20%       |   |
| 93 VG                      | 31.147         | 76%       | 19%       |   |
| 29 Auxílio Funeral         | 14.423         | 64%       | 22%       |   |
| 84 Doenças Graves          | 8.422          | 12%       | 22%       |   |
| 77 Prestamista             | 5.635          | 2%        | 0%        |   |
| 81 AP - Individual         | 2.407          | 30%       | 42%       |   |
| 01 Microseguros de Pessoas | 2.360          | -         | 60%       |   |
| 90 Eventos Aleatórios      | 485            | (11%)     | 24%       |   |
| 87 Desemprego              | 144            | (28%)     | 51%       |   |

| Ramos                      | 2020           |              |              |               |
|----------------------------|----------------|--------------|--------------|---------------|
|                            | Prêmios Ganhos | Sinistros    | Comissões    |               |
|                            | R\$            | %            | %            | %             |
| 82 AP - Coletivo           | 36.533         | 28%          | 32%          |               |
| 93 VG                      | 24.956         | 84%          | 21%          |               |
| 29 Auxílio Funeral         | 14.541         | 67%          | 22%          |               |
| 84 Doenças Graves          | 8.406          | 10%          | 22%          |               |
| 77 Prestamista             | 8.497          | 1%           | 0%           |               |
| 81 AP - Individual         | 2.241          | 12%          | 39%          |               |
| 01 Microseguros de Pessoas | -              | -            | 2,380        |               |
| 90 Eventos Aleatórios      | 86             | 43           | 101          | 230           |
| 87 Desemprego              | -              | -            | 144          | -             |
| <b>Total</b>               | <b>7.412</b>   | <b>6.913</b> | <b>2.654</b> | <b>81.694</b> |

O quadro abaixo exibe a concentração do risco, por região, no ramo de Seguro e Previdência Complementar:

| Ramos                      | Prêmios emitidos - Seguros |              |              |               |              |                |
|----------------------------|----------------------------|--------------|--------------|---------------|--------------|----------------|
|                            | Centro-Oeste               | Nordeste     | Norte        | Sul           | Sudeste      | Total          |
|                            | 82 AP - Coletivo           | 2.455        | 1.645        | 590           | 31.563       | 2.601          |
| 93 VG                      | 3.047                      | 4.207        | 1.570        | 19.784        | 2.181        | 30.789         |
| 29 Auxílio Funeral         | 924                        | 509          | 225          | 12.199        | 571          | 14.428         |
| 84 Doenças Graves          | 18                         | 21           | 57           | 8.313         | 13           | 8.422          |
| 77 Prestamista             | 10                         | 13           | -            | 5.599         | -            | 5.622          |
| 81 AP - Individual         | 872                        | 475          | 111          | 1.482         | 132          | 3.072          |
| 01 Microseguros de Pessoas | -                          | -            | -            | 2.380         | -            | 2.380          |
| 90 Eventos Aleatórios      | 86                         | 43           | 101          | 230           | 26           | 486            |
| 87 Desemprego              | -                          | -            | -            | 144           | -            | 144            |
| <b>Total</b>               | <b>7.412</b>               | <b>6.913</b> | <b>2.654</b> | <b>81.694</b> | <b>5.524</b> | <b>104.197</b> |

| Ramos                 | Prêmios emitidos - Seguros |              |              |               |              |               |
|-----------------------|----------------------------|--------------|--------------|---------------|--------------|---------------|
|                       | Centro-Oeste               | Nordeste     | Norte        | Sul           | Sudeste      | Total         |
|                       | 82 AP - Coletivo           | 2.452        | 1.645        | 596           | 29.200       | 2.598         |
| 93 VG                 | 2.410                      | 3.903        | 1.674        | 14.775        | 2.671        | 25.433        |
| 29 Auxílio Funeral    | 697                        | 431          | 228          | 12.457        | 730          | 14.543        |
| 77 Prestamista        | 11                         | 4            | -            | 8.483         | -            | 8.498         |
| 84 Doenças Graves     | 7                          | 17           | 51           | 8.327         | 6            | 8.408         |
| 81 AP - Individual    | 336                        | 271          | 105          | 1.029         | 110          | 1.851         |
| 90 Eventos Aleatórios | 32                         | 57           | 78           | 196           | 44           | 407           |
| 87 Desemprego         | -                          | -            | -            | 149           | -            | 149           |
| <b>Total</b>          | <b>5.945</b>               | <b>6.328</b> | <b>2.732</b> | <b>74.616</b> | <b>6.159</b> | <b>95.780</b> |

| Bloqueados            | Prêmios emitidos - Seguros |               |               |                |               |                |
|-----------------------|----------------------------|---------------|---------------|----------------|---------------|----------------|
|                       | Centro-Oeste               | Nordeste      | Norte         | Sul            | Sudeste       | Total          |
|                       | Capitalização              | 440           | 1.427         | 211            | 2.998         | 821            |
| <b>Não bloqueados</b> | <b>32.318</b>              | <b>49.074</b> | <b>17.271</b> | <b>130.748</b> | <b>33.636</b> | <b>263.407</b> |
| Capitalização         | 2.081                      | 1.149         | 263           | 3.581          | 892           | 7.966          |
| Repartição Simples    | 30.237                     | 47.925        | 17.008        | 127.167        | 32.744        | 255.081        |
| <b>Total</b>          | <b>32.758</b>              | <b>50.501</b> | <b>17.482</b> | <b>133.746</b> | <b>34.527</b> | <b>268.944</b> |

| Bloqueados            | Prêmios emitidos - Seguros |               |               |                |               |                |
|-----------------------|----------------------------|---------------|---------------|----------------|---------------|----------------|
|                       | Centro-Oeste               | Nordeste      | Norte         | Sul            | Sudeste       | Total          |
|                       | Capitalização              | 472           | 1.503         | 223            | 3.214         | 874            |
| <b>Não bloqueados</b> | <b>32.617</b>              | <b>49.252</b> | <b>18.050</b> | <b>128.687</b> | <b>34.124</b> | <b>262.730</b> |
| Capitalização         | 1.817                      | 975           | 123           | 2.876          | 709           | 6.500          |
| Repartição Simples    | 30.800                     | 48.277        | 17.927        | 125.811        | 33.415        | 256.230        |
| <b>Total</b>          | <b>33.089</b>              | <b>50.755</b> | <b>18.275</b> | <b>131.901</b> | <b>34.998</b> | <b>269.016</b> |

Nos contratos de seguro, o principal risco da Seguradora é o de que sinistros e pagamentos de benefícios à sua época não correspondam às expectativas da Seguradora. Em linhas gerais os sinistros giram em torno de uma média, e a existência de valores muito acima desta média pode comprometer a gestão do resultado operacional, principalmente em eventos de catástrofe, onde a Seguradora se protege em um contrato de Resseguro. Atualmente a Seguradora opera em dois contratos não proporcionais: Contrato Automático de Excesso de Danos de Vida Por Pessoa; e Contrato de Catástrofe de Vida em Excesso de Danos. A estratégia principal da Seguradora é a pulverização dos riscos através da cessão aos resseguradores da parte do capital segurado que exceda o limite de retenção estabelecido para as coberturas resseguradas contratadas (coberturas relacionadas à Carteira de Seguros de Pessoas Coletivo e Individual e Benefícios de Risco de Previdência Privada). Outro ponto a ser considerado na estratégia de resseguro da Seguradora é a troca de conhecimento com os resseguradores no desenvolvimento de novos produtos, precificação e subscrição. Dos riscos cedidos em resseguro atualmente, 40% destinam-se à Swiss Re (ressegurador local) e 60% à Hannover (ressegurador admitido). Discriminação dos resseguradores:

| Nome do Ressegurador            | Tipo de Atuação | Classificação de Risco | Agência Classificadora |
|---------------------------------|-----------------|------------------------|------------------------|
| SWISS RE BRASIL RESSEGUROS S.A. | Local           | A+                     | A.M. Best              |
| SWISS RE BRASIL RESSEGUROS S.A. | Local           | Aa3                    | Moody's                |
| SWISS RE BRASIL RESSEGUROS S.A. | Local           | AA-                    | Standard & Poots       |
| HANNOVER RUCK SE                | Admitida        | A+                     | A.M. Best              |
| HANNOVER RUCK SE                | Admitida        | AA-                    | Standard & Poots       |

**Análise de Sensibilidade:** Com o objetivo de monitorar os impactos dos

principais fatores de risco de subscrição sobre o Resultado e Patrimônio Líquido, a Seguradora efetua uma análise de sensibilidade de cada um desses fatores, observando o efeito de sua variação positiva ou negativa, isoladamente, na projeção do passivo, tomando por base o determinado pela Circular Susep nº 648/2021, em seu art. 126, inciso XI, alínea e. Quanto a variação da Taxa de Juros e Inflação, destacamos que não são esperados impactos relevantes no Resultado ou Patrimônio Líquido da Seguradora, em função da adoção de práticas de gerenciamento do Ativo, compatíveis com o comportamento projetado do Passivo (ALM - Asset and Liability Management), em termos de indexadores, taxas de juros e prazos de modo a gerar um fluxo de caixa que garanta a liquidez e rentabilidade necessárias. Com isso, as variações negativas das taxas de juros, que elevariam o Passivo, são refletidas de forma positiva na mais-valia dos Ativos, sendo tal valor deduzido do fluxo do Passivo, levando a efeito final nulo. Periodicamente, a alocação é revista, tendo em consideração as variações nos cenários econômicos e premissas da projeção do passivo. Abaixo apresentamos os resultados das demais variáveis:

| Variável       | 2021                      |          | Resultado (LAIR) | Patrimônio Líquido |
|----------------|---------------------------|----------|------------------|--------------------|
|                | Premissa de Sensibilidade | Valor    |                  |                    |
| Sinistralidade | 10%                       | 24.110   | (51,54%)         | (6,32%)            |
| Sinistralidade | (10%)                     | (24.110) | 51,54%           | 6,32%              |
| Conversão      | 10%                       | 11.332   | (24,22%)         | (2,97%)            |
| Conversão      | (10%)                     | (10.147) | 21,69%           | 2,66%              |
| Cancelamento   | 10%                       | (2.685)  | 5,74%            | 0,70%              |
| Cancelamento   | (10%)                     | 3.586    | (7,67%)          | (0,94%)            |
| Sobrevivência  | 10%                       | 7.421    | (15,86%)         | (1,95%)            |
| Sobrevivência  | (10%)                     | (6.809)  | 14,56%           | 1,79%              |

| Variável       | 2020                      |          | Resultado (LAIR) | Patrimônio Líquido |
|----------------|---------------------------|----------|------------------|--------------------|
|                | Premissa de Sensibilidade | Valor    |                  |                    |
| Sinistralidade | 10%                       | 20.192   | (50,29%)         | (5,92%)            |
| Sinistralidade | (10%)                     | (20.192) | 50,29%           | 5,92%              |
| Conversão      | 10%                       | 12.736   | (31,72%)         | (3,73%)            |
| Conversão      | (10%)                     | (14.196) | 35,36%           | 4,16%              |
| Cancelamento   | 10%                       | (5.659)  | 14,09%           | 1,66%              |
| Cancelamento   | (10%)                     | 4.220    | (10,51%)         | (1,24%)            |
| Sobrevivência  | 10%                       | 9.601    | (23,91%)         | (2,81%)            |
| Sobrevivência  | (10%)                     | (8.952)  | 22,30%           | 2,62%              |

**3. Resumo das principais práticas contábeis.** As principais práticas contábeis utilizadas são as seguintes: **3.1. Ativos financeiros.** **3.1.1. Caixa e bancos.** Caixa e bancos incluem dinheiro em espécie, cheques emitidos e não compensados e depósitos bancários, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor. **3.2. Aplicações.** A Administração da Seguradora efetua a seguinte classificação dos seus ativos financeiros: **I. Valor justo por meio do resultado** - Representam títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, ajustado ao seu respectivo valor justo e classificados no ativo circulante. As mudanças no valor justo desses ativos, incluindo rendimentos e ganhos ou perdas são reconhecidas no resultado do exercício; **II. Disponíveis para venda** - Representam títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas classificações de "títulos para negociação" e "títulos mantidos até o vencimento". São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais são apropriados ao resultado do exercício e são ajustados aos seus respectivos valores justos, classificados no ativo circulante e não circulante de acordo com os respectivos vencimentos. Os ganhos e as perdas decorrentes das variações dos valores justos não realizados são reconhecidos na rubrica "Ajustes com Títulos e Valores Mobiliários" no patrimônio líquido, líquidos dos correspondentes efeitos tributários. As valorizações e desvalorizações, quando realizadas, são apropriadas ao resultado do exercício, em contrapartida da mencionada conta no patrimônio líquido. **III. Mantidos até o vencimento** - Representam títulos e valores mobiliários para os quais a Seguradora tem intenção e capacidade de manter em carteira até o vencimento. Após seu reconhecimento inicial, os ativos financeiros mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais são apropriados ao resultado do exercício. **IV. Empréstimos e recebíveis** - são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados em mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis da Seguradora compreendem os valores registrados nas rubricas "Prêmios a receber", "Títulos e créditos a receber", "Assistência financeira à participante" e "Outros créditos". São ativos financeiros mensurados inicialmente a valor justo, acrescido dos custos das transações. Após o reconhecimento inicial, esses ativos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, ajustados, quando aplicável, por redução ao valor recuperável. **3.3. Redução ao valor recuperável (Impairment).** **3.3.1. Ativos financeiros.** A Administração da Seguradora efetua a análise de recuperabilidade dos seus ativos no mínimo a cada data de balanço. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui: • Inadimplência ou atrasos do devedor; • Reestruturação de um valor devido à Seguradora em condições não consideradas em condições normais; • Indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência/recuperação judicial; • Mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores; • O desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento devido a dificuldades financeiras; ou • Dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente. Se um evento subsequente indicar reversão da perda, a diminuição da perda de valor é revertida e registrada no resultado. Com exceção dos ativos relacionados à Assistência Financeira à Participantes e os Prêmios a Receber e Créditos a Receber de Órgão Averbadores, a Seguradora não possui estudo técnico para os demais ativos e realiza a redução ao valor recuperável quando o período de inadimplência supera 60 dias da data do vencimento do crédito, onde reconhece o registro em conta redutora do ativo correspondente, cujo valor corresponde à totalidade dos valores a receber, independentemente se houver outros valores a vencer do mesmo devedor, exceto para créditos com resseguradoras referentes à restituição de sinistros pagos, cujo prazo é de 180 dias a partir do registro do crédito. **3.3.2. Prêmios a receber.** A Seguradora realizou estudos técnicos de redução ao valor recuperável dos prêmios a receber, utilizando como base para o estudo, os relatórios oficiais para verificar o histórico de perdas e seus riscos de inadimplência. O período de recálculo do referido estudo ocorre a cada data de balanço e a aplicabilidade é mensal. A metodologia do estudo técnico de redução ao valor recuperável de prêmios a receber utilizou como base o prazo para efetivação do recebimento dos prêmios a receber, considerando a emissão do risco vis-à-vis seu mês de recebimento sobre o total de prêmios a receber. A Seguradora concluiu, com base no estudo realizado, que o risco de inadimplência dos prêmios a receber é de 3,52% (11,71% em 2020). **3.3.3. Assistência financeira.** Para os ativos relacionados à assistência financeira à Participantes, a Seguradora efetuou estudo para identificar o prazo para efetivação do recebimento das prestações, considerando seu vencimento (periodicidade mensal), comparando seu mês de vencimento e mês de recebimento. A revisão da metodologia do estudo ocorre a cada data de balanço e a aplicabilidade é mensal. Os valores recebidos referentes a parcelas vencidas há mais de 30 dias são inexpressíveis dentro do universo apurado. Logo, com o objetivo de mitigar os riscos de inadimplência, a Seguradora constituiu redução ao valor recuperável em sua integralidade dos valores vencidos há mais de 30 dias. Para os valores vencidos até 30 dias e os vincendos, a metodologia utilizada pela Seguradora foi a segregação da carteira de assistência financeira em duas safas: contratos concedidos anteriores a outubro/2015 (Safra I) e contratos concedidos posteriores a outubro/2015 (Safra II). Este critério é decorrente da observação do cenário de inadimplência. A Seguradora observou que há volatilidades em relação ao período (safra) de concessão. Considerando estes cenários, e tomando por base os recebimentos ocorridos nos últimos 18 meses, foram calculados os percentuais médios de recebimento, e ainda, a tendência de recebimento para o próximo período, utilizando-se como premissa para constituição da redução ao valor recuperável o menor percentual de recebimento dos dois cenários. Abaixo o resumo dos critérios utilizados:

| Vencimento                                      | 2021                                 |          |
|---|--------------------------------------|----------|
|   | Safra I                              | Safra II |
|   | Parcelas vencidas há mais de 30 dias | 100%     |
| Parcelas vencidas entre 0 e 30 dias e vincendas | 48,49%                               | 3,94%    |

| Vencimento                                      | 2020                                 |          |
|---|--------------------------------------|----------|
|   | Safra I                              | Safra II |
|   | Parcelas vencidas há mais de 30 dias | 100%     |
| Parcelas vencidas entre 0 e 30 dias e vincendas | 43,59%                               | 2,91%    |

**3.3.4. Créditos a receber de órgãos consignantes**

continuação



CAPEMISA Seguradora de Vida e Previdência S/A  
CNPJ: 08.602.745/0001-32

**3.13.1. Reconhecimento dos efeitos inflacionários.** Durante o exercício, as provisões técnicas foram atualizadas com base nas variações do IPC-M da Fundação Getúlio Vargas ou do IPC-A do IBGE, de acordo com o indexador aprovado nos produtos. **3.13.2. Provisão matemática de benefícios a conceder (PMBAC).** A provisão matemática de benefícios a conceder, relativa aos planos de previdência complementar aberta nas modalidades de contribuição variável ou contribuição definida, representa o montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamento, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de investimento, especialmente constituídos para esse fim, ou acrescidas da remuneração garantida prevista na NTa do plano. A provisão matemática de benefícios a conceder, relacionada aos planos de previdência complementar aberta na modalidade de benefício definido, em regime financeiro de capitalização, representa a diferença entre o valor presente dos benefícios futuros e o valor presente das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas sob a forma de planos de renda, de pensão e pecúlio, respeitando as tábuas biométricas, taxas de juros e as características do benefício. **3.13.3. Provisão matemática de benefícios concedidos (PMBC).** A provisão matemática de benefícios concedidos representa o valor presente dos benefícios futuros correspondentes às obrigações assumidas sob a forma de renda, respeitando as tábuas biométricas, taxas de juros e as características do benefício. **3.13.4. Provisão de sinistros a liquidar (PSL).** A provisão de sinistros a liquidar, contabilizada no passivo circulante, corresponde ao valor total dos sinistros, pecúlios e rendas vencidos e ainda não pagos, atualizados monetariamente, líquidos de cosseguros cedidos, brutos de resseguros a recuperar e cosseguros aceitos, com base nos avisos de sinistros cadastrados até a data base das demonstrações financeiras. A baixa das reservas técnicas ocorre pelo efetivo recebimento da indenização pelo segurado ou beneficiário. **3.13.5. Provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR).** A provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativo a sinistros ocorridos e ainda não

**3.13.11. Tábuas, taxas de carregamento e taxas de juros dos principais produtos comercializados:**

| Plano                        | Processo SUSEP       | Regime Financeiro  | Tábua Biométrica | Taxa de Juros | Carregamento Máximo | Indexador |
|------------------------------|----------------------|--------------------|------------------|---------------|---------------------|-----------|
| Pecúlio Individual por Morte | 15414.000797/2008-16 | Repartição Simples | CSO 80           | 6% aa         | 30%                 | IPCM      |
| Pecúlio Individual por Morte | 15414.901355/2017-80 | Capitalização      | AT 83 M          | 4% aa         | 5%                  | IPCA      |
| Pecúlio Individual por Morte | 15414.607828/2020-51 | Capitalização      | AT2000 M         | 4% aa         | 30%                 | IPCA      |

Seguros:

| Plano / Produto             | Processo SUSEP       | Regime Financeiro  | Tábua Biométrica      | Taxa de Juros | Indexador |
|-----------------------------|----------------------|--------------------|-----------------------|---------------|-----------|
| Prestamista                 | 15414.000097/2008-21 | Repartição Simples | AT 83 / Álvaro Vindas | -             | IPCM      |
| API - Bilhete Premiável     | 15414.900764/2013-35 | Repartição Simples | -                     | -             | IPCM      |
| Acidente Pessoal Coletivo   | 001-01947/93         | Repartição Simples | -                     | -             | IPCM      |
| APC - Especial              | 15414.000129/2004-65 | Repartição Simples | -                     | -             | IPCM      |
| APC - Prazo Certo           | 15414.900764/2013-35 | Repartição Simples | -                     | -             | IPCM      |
| APC - Cia Proteção          | -                    | -                  | -                     | -             | -         |
| Corporativa                 | 15414.001215/2008-19 | Repartição Simples | -                     | -             | IPCM      |
| APC - Cia Capital Global    | 15414.002496/2008-27 | Repartição Simples | -                     | -             | IPCM      |
| APC - Escolar               | 15414.001880/2008-11 | Repartição Simples | -                     | -             | IPCM      |
| APC - Vip Mais              | 15414.004417/2007-31 | Repartição Simples | -                     | -             | IPCM      |
| Vida em Grupo               | 001-03150/90         | Repartição Simples | -                     | -             | IPCM      |
| Seguro de Pessoas Flexível  | 15414.004510/2012-11 | Repartição Simples | AT 83 / Álvaro Vindas | -             | IPCM      |
| Viva Flex - Capital Global  | 15414.005052/2008-43 | Repartição Simples | AT 83 / Álvaro Vindas | -             | IPCM      |
| VG - Faixa Etária Viva Flex | 15414.004535/2007-40 | Repartição Simples | AT 83 / Álvaro Vindas | -             | IPCM      |
| VG - Taxa Média Viva Flex   | 15414.004708/2007-20 | Repartição Simples | AT 83 / Álvaro Vindas | -             | IPCM      |

**3.13.12. Teste de adequação de passivos (Liability Adequacy Test – LAT).** A Circular SUSEP nº 648 de 12 de novembro de 2021, define regras e procedimentos para realização do teste de adequação de passivo (TAP), a serem observados pelas sociedades seguradoras. As estimativas correntes dos fluxos de caixa consideraram todos os riscos assumidos até a data-base do teste, sendo brutas de resseguro. As premissas relacionadas a despesas, resgates, persistência, portabilidade e opção de conversão em renda foram baseadas na experiência observada pela seguradora ou de mercado, limitada ao período máximo de 5 (cinco) anos. Para estimativa de mortalidade foi utilizada a tábua BR-EMS e o fluxo de caixa foi descontado a valor presente pela taxa de juros livre de risco desenvolvida com base na estrutura a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco definida pela SUSEP. O teste de adequação dos passivos, realizado em 2021, indicou a necessidade de uma reversão da provisão complementar de cobertura (PCC) no valor de R\$5.977 (em 2020 necessidade de constituição no valor de R\$ 3.914).

Teste de Adequação do Passivo (TAP)

|  | 2021 e 2020  |
|--|--|
| a) taxa de juros contratada para ativos e passivos | De acordo com a Nota Técnica Atuarial e passivos aprovada pela SUSEP |
| b) taxa de juros esperada para os ativos           | Projeção da SUSEP (ETTJ)   |
| c) tábua biométrica                                | BR-EMS   |
| d) sinistralidade                                  | Observação histórica dos 12 últimos meses                            |
| e) resseguro                                       | Cálculos Brutos de Resseguro   |

**3.14. Depósitos de terceiros.** Os depósitos de terceiros referem-se, principalmente, a depósitos bancários referentes a recebimentos de prêmios, contribuições e assistências financeiras que ainda se encontram em processo de reclassificação. **3.15. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais – fiscais. Ativos contingentes:** reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito prováveis são divulgados pela Gerência Jurídica da Seguradora; **Passivos contingentes:** são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com estimativas fundamentadas. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são divulgados pela Gerência Jurídica da Seguradora, com objetivo de ser observado o critério de provisão estabelecido pela Seguradora; **Obrigações legais – fiscais:** decorrem de processos judiciais que tenham por objeto o questionamento do cumprimento de obrigações tributárias, sempre correlacionadas à sua exigibilidade. A avaliação da probabilidade de êxito é efetuada pela Gerência Jurídica e divulgada para as áreas competentes da Seguradora. **3.16. Provisões para ações judiciais.** Correspondem às provisões para as ações de natureza civil, não relacionadas às indenizações contratuais de sinistros; às ações de natureza trabalhista; e às ações de natureza tributária. São calculadas e efetuadas com base na classificação da probabilidade de perda dos processos. Neste sentido, a classificação do risco de perda das demandas judiciais da Seguradora é realizada com base na avaliação dos seus assessores jurídicos, levando em conta a natureza das demandas, o pedido do autor, os subsídios técnicos (operacionais, atuariais, etc), as provas, o posicionamento atual de cada tribunal em que tramitam, suas complexidades, a similaridade com processos anteriores, bem como o posicionamento atual dos tribunais superiores sobre o tema, podendo ser revisto de acordo com a fase processual, decisões de cada Tribunal e alterações de Jurisprudências. **3.17. Passivo de arrendamento.** O passivo de arrendamento representado pelas obrigações totais a pagar dos contratos de arrendamento, descontadas a valor presente pela taxa de desconto incremental, são reconhecidas na rubrica "Débitos diversos" no passivo circulante e não circulante, de acordo com a expectativa de liquidação das obrigações. O arrendatário deve apresentar despesas de juros sobre o passivo de arrendamento separadamente desde início do contrato e contabilizados na despesa financeira de passivo de arrendamento. **3.18. Classificação no circulante e não circulante.** A Seguradora procede, no mínimo a cada data de balanço, a revisão dos valores inscritos no Ativo e no Passivo Circulante, com o objetivo de transferir para o não circulante aqueles cujos vencimentos ultrapassarem o prazo de 12 (doze) meses subsequentes à respectiva data-base. **3.18.1. Ativos e passivos sem vencimento.** A classificação entre circulante e não circulante para os ativos e passivos que não possuem vencimento é feita de acordo com a natureza e especificidade da operação. Os ativos mantidos com o propósito de negociação são considerados no ativo circulante. **3.18.2. Demais ativos e passivos circulante e a longo prazo.** Os ativos são demonstrados pelos valores de realização, e quando necessário, reduzidos ao seu valor recuperável. Os passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos e encargos correspondentes. **3.19. Classificação dos contratos de seguro.** Contratos de seguros são os contratos em que a Seguradora aceitou risco de seguro significativo de outra parte (o detentor da apólice), concordando em pagar indenização de seguro aos detentores da apólice no caso de ocorrência de um evento futuro incerto especificado (o evento segurado), com efeito adverso sobre o detentor da apólice. De forma geral, a Seguradora determina se apresenta risco de seguro significativo, por meio da comparação dos benefícios pagos com os benefícios a pagar se o evento segurado não tivesse ocorrido. Os contratos de seguro podem também transferir risco financeiro. Quando um contrato for classificado como um contrato de seguro, ele deve continuar classificado como um contrato de seguro durante o período remanescente da sua vigência, mesmo que haja redução significativa no risco de seguro durante este período, a menos que todos os direitos e obrigações sejam extintos ou expirem. Os prêmios de seguros e as despesas de comercialização são registrados quando da emissão das apólices ou faturas, líquidos dos respectivos custos de emissão, sendo a parcela de prêmios ganhos reconhecida no resultado, de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. A Administração analisou suas operações e concluiu que suas operações se caracterizam como "contrato de seguro" de acordo com o CPC 11. **3.19.1. Mensuração dos contratos de seguro.** As receitas de prêmios e os correspondentes custos de aquisição são registrados quando da emissão do prêmio/contribuição ou a vigência do risco, o que ocorrer primeiro. As provisões técnicas são constituídas de acordo com as orientações do CNSP e da SUSEP, cujos critérios, parâmetros e fórmulas são formalizados em Notas Técnicas Atuariais – NTAs, conforme descrito na nota explicativa nº 3.13. **20. Apuração do resultado.** O resultado é apurado pelo regime de competência e considera: • Para os produtos de risco o fato gerador da receita é a emissão do prêmio/contribuição ou a vigência do risco, o que ocorrer primeiro; e • Para os produtos de acumulação financeira, o fato gerador da receita é o recebimento das contribuições. **3.21. Novas normas e interpretações ainda não adotadas em 2021.** • CPC 48 (IFRS 9) – "Instrumentos Financeiros" aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do CPC 48 foi publicada em dezembro de 2016, com vigência para 1º de janeiro de 2018, e substitui a orientação no CPC 38, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. As principais alterações que o CPC 48 traz são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de impairment para ativos financeiros, híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de hedge. A SUSEP não se manifestou sobre a adoção desse pronunciamento até o presente momento. • CPC50 (IFRS 17) – "Contrato de Seguros" – Foi

avisados até a data-base das demonstrações financeiras, incluindo as operações de cosseguro aceito, bruto das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro cedido. Esta provisão é calculada com base em métodos estatísticos-atuariais, conhecidos como triângulos de run-off, que consideram o desenvolvimento mensal dos sinistros incorridos para estabelecer uma projeção de sinistros futuros por período de ocorrência/aviso. Tal desenvolvimento é feito por montante envolvido de sinistros, observando o período dos últimos 36 meses. **3.13.6. Provisão de prêmios não ganhos (PPNG).** A provisão de prêmios não ganhos é constituída pela parcela do prêmio comercial correspondente ao período de risco ainda não decorrido, calculado pelo método pro rata die, para cobrir o valor a pagar relativo a sinistros e despesas do referido período. Contempla os riscos assumidos na data-base do cálculo, já considerando uma estimativa para os riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE), com base no histórico de atraso na emissão de prêmios. **3.13.7. Provisão complementar de cobertura (PCC).** A PCC é constituída quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas por meio do valor apurado no Teste de Adequação de Passivos, de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor. Em substituição às provisões de insuficiência de contribuições/prêmios (PIC/PIP), que foram extintas, essa provisão foi instituída na publicação da Circular SUSEP nº 462/2013 (posteriormente revogada pela Circular SUSEP nº 517/2015 e suas alterações). Atualmente é regida pelo disposto na Circular SUSEP nº 648/2021. **3.13.8. Provisão de despesas relacionadas (PDR).** A PDR é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a sinistros. **3.13.9. Provisão de resgates e outros valores a regularizar (PVR).** A PVR abrange os valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios ou fundos, às portabilidades solicitadas e, por qualquer motivo, ainda não transferidas para a sociedade seguradora ou entidade aberta de previdência complementar receptora. **3.13.10. Salvados e ressarcidos.** A Seguradora não opera em ramos que geram salvados e ressarcidos.

estão avaliados na "curva" As aplicações financeiras estão compostas conforme segue, em função dos vencimentos.

Em 2021:

|                               | Sem Vencimento | Até 1 ano | De 1 a 5 anos | Acima de 5 anos | Total     |
|-------------------------------|----------------|-----------|---------------|-----------------|-----------|
| NTN-B                         | -              | 34.695    | 245.104       | 436.286         | 716.085   |
| Fundos de Investimentos       | 149.484        | -         | -             | -               | 149.484   |
| LF                            | -              | 8.640     | 57.877        | 54.146          | 120.663   |
| Letras Financeiras do Tesouro | -              | -         | 25.562        | -               | 25.562    |
| Debêntures                    | -              | -         | 2.511         | -               | 2.511     |
| CRI                           | -              | -         | -             | 554             | 554       |
|                               | 149.484        | 43.335    | 331.054       | 490.986         | 1.014.859 |

Em 2020:

|                               | Sem Vencimento | Até 1 ano | De 1 a 5 anos | Acima de 5 anos | Total     |
|-------------------------------|----------------|-----------|---------------|-----------------|-----------|
| NTN-B                         | -              | 33.753    | 136.161       | 513.866         | 683.780   |
| Fundos de Investimentos       | 167.459        | -         | -             | -               | 167.459   |
| LF                            | -              | 26.388    | 34.598        | 45.999          | 106.985   |
| Letras Financeiras do Tesouro | -              | -         | 33.220        | 7.225           | 40.445    |
| Debêntures                    | -              | -         | 2.274         | -               | 2.274     |
| CRI                           | -              | -         | -             | 565             | 565       |
|                               | 167.459        | 60.141    | 206.253       | 567.655         | 1.001.508 |

5.1. Movimentação das Aplicações Financeiras:

|                                 | Valor justo por meio do resultado | Disponível para venda | Mantido até o vencimento | Total            |
|---------------------------------|-----------------------------------|-----------------------|--------------------------|------------------|
| <b>Saldos em 2019</b>           | <b>212.433</b>                    | <b>17.678</b>         | <b>778.710</b>           | <b>1.008.821</b> |
| Aplicação                       | 385.576                           | 7.884                 | 411.152                  | 804.612          |
| Resgate                         | (400.459)                         | (36.024)              | (66.690)                 | (503.173)        |
| Rendimentos                     | 10.354                            | 648                   | 73.700                   | 84.702           |
| Ajuste de avaliação patrimonial | -                                 | 6                     | -                        | 6                |
| <b>Saldos em 2020</b>           | <b>207.904</b>                    | <b>-</b>              | <b>793.604</b>           | <b>1.001.508</b> |
| Aplicação                       | 293.885                           | 26.770                | -                        | 320.655          |
| Resgate                         | (337.242)                         | -                     | (100.288)                | (437.530)        |
| Rendimentos                     | 10.499                            | 649                   | 119.533                  | 130.681          |
| Ajuste de avaliação patrimonial | -                                 | (455)                 | -                        | (455)            |
| <b>Saldos em 2021</b>           | <b>175.046</b>                    | <b>26.964</b>         | <b>812.849</b>           | <b>1.014.859</b> |

6. Prêmios a receber: 6.1. Movimentação dos prêmios a receber

|                                  | 2021          | 2020         |
|----------------------------------|---------------|--------------|
| <b>Saldo Inicial</b>             | <b>8.792</b>  | <b>7.415</b> |
| Prêmios emitidos                 | 117.167       | 108.110      |
| Prêmios cancelados               | (12.904)      | (12.330)     |
| Recebimentos                     | (101.107)     | (94.400)     |
| <b>Saldo final</b>               | <b>11.948</b> | <b>8.792</b> |
| IOF sobre prêmios emitidos       | 45            | 33           |
| <b>Saldo Final</b>               | <b>11.993</b> | <b>8.825</b> |
| Redução ao valor recuperável (*) | (421)         | (1.030)      |
|                                  | 11.572        | 7.795        |

(\*) Constituída conforme os critérios estabelecidos na nota explicativa 3.3.2.

6.2. Aging de prêmios a receber:

|                 | 2021  | 2020  |
|-----------------|-------|-------|
| <b>Vencidos</b> |       |       |
| De 1 a 30 dias  | 1.085 | 571   |
| De 31 a 60 dias | 437   | 735   |
| De 61 a 90 dias | 211   | 383   |
|                 | 1.733 | 1.689 |

A vencer

|                |        |       |
|----------------|--------|-------|
| De 1 a 30 dias | 10.260 | 7.136 |
|                | 10.260 | 7.136 |
|                | 11.993 | 8.825 |

(\*) Constituída conforme os critérios estabelecidos na nota explicativa 3.3.2.

6.2. Aging de prêmios a receber:

|                 | 2021  | 2020  |
|-----------------|-------|-------|
| <b>Vencidos</b> |       |       |
| De 1 a 30 dias  | 1.085 | 571   |
| De 31 a 60 dias | 437   | 735   |
| De 61 a 90 dias | 211   | 383   |
|                 | 1.733 | 1.689 |

A vencer

|                |        |       |
|----------------|--------|-------|
| De 1 a 30 dias | 10.260 | 7.136 |
|                | 10.260 | 7.136 |
|                | 11.993 | 8.825 |

(\*) Constituída conforme os critérios estabelecidos na nota explicativa 3.3.2.

6.2. Aging de prêmios a receber:

|                      | 2021         | 2020         |
|----------------------|--------------|--------------|
| <b>Saldo inicial</b> | <b>1.751</b> | <b>1.488</b> |
| Emissão              | 277.968      | 279.332      |
| Recebimentos         | (269.656)    | (268.753)    |
| CANCELAMENTO         | (6.099)      | (7.357)      |
| Restituição          | (2.925)      | (2.959)      |
| <b>Saldo final</b>   | <b>1.039</b> | <b>1.751</b> |

7.1. Aging de contribuições a receber:

|                 | 2021 | 2020  |
|-----------------|------|-------|
| <b>A Vencer</b> |      |       |
| De 1 a 30 dias  | 568  | 1.045 |
|                 | 568  | 1.045 |

Vencidos

|                 |       |       |
|-----------------|-------|-------|
| De 31 a 60 dias | 471   | 706   |
|                 | 471   | 706   |
|                 | 1.039 | 1.751 |

8. Títulos e créditos a receber: 8.1. Títulos e créditos a receber:

|  | 2021    | 2020    |
|--|---------|---------|
| <b>Circulante:</b>                       |         |         |
| Créditos a receber de órgão consignante  | 25.771  | 23.789  |
| Dividendos e JCP a receber (*)           | 2.874   | 2.198   |
| Direitos resultantes da venda de imóveis | 354     | 354     |
| Aluguéis a receber                       | 134     | 134     |
| Outros créditos a receber                | 852     | 443     |
| Redução ao valor recuperável (**)        | (3.881) | (3.272) |
|  | 26.104  | 23.646  |

(\*) Juros sobre capital próprio. (\*\*) Os critérios de constituição da redução ao valor recuperável dos créditos a receber de órgãos consignantes estão definidos na nota explicativa 3.3.4.

**8.2. Créditos tributários e previdenciários:** Os créditos tributários são decorrentes de pagamentos indevidos ou a maior, saldo negativo e créditos tributários de diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa, e estão demonstrados a seguir:

|                                 | 2021      | 2020       |
|---------------------------------|-----------|------------|
| <b>Circulante:</b>              |           |            |
| Imposto de renda a compensar    | 6         | 222        |
| Antecipação de imposto de renda | 6         | 9          |
| Contribuição social a compensar | -         | 133        |
| Outros créditos                 | 36        | 132        |
| Redução ao valor recuperável    | (4)       | -          |
| <b>Total do circulante</b>      | <b>44</b> | <b>496</b> |

Não circulante:

|  |               |               |
|--|---------------|---------------|
| Imposto de renda diferido – ajustes temporais        | 31.507        | 33.466        |
| Contribuição social diferido – ajustes temporais     | 18.314        | 19.755        |
| Imposto de Renda – prejuízos fiscais                 | 7.283         | -             |
| Contribuição social – prejuízos fiscais              | 2.166         | -             |
| Imposto de renda diferido TVM – ajustes temporais    | 114           | -             |
| Contribuição social diferido TVM – ajustes temporais | 91            | -             |
| Outros créditos                                      | -             | 5.246         |
| <b>Total do não circulante</b>                       | <b>59.475</b> | <b>58.467</b> |

8.2.1. Créditos tributários de imposto de renda e contribuição social – ajustes temporais. Os créditos tributários decorrentes de ajustes temporais são originados exclusivamente de adições/exclusões temporárias.

|   | 2021           | 2020           |
|---|----------------|----------------|
| <b>Imposto de renda / Contribuição social</b> |                |                |
| Provisões judiciais tributárias - COFINS      | 70.543         | 70.544         |
| Provisões cíveis previdência                  | 30.582         | 30.953         |
| PLR funcionários provisão mensal (*)          | 3.932          | 2.164          |
| Provisões trabalhistas                        | 3.352          | 3.090          |
| Provisão processo RFB                         | 622            | 298            |
| Provisões cíveis seguros                      | 596            | 614            |
| Arrendamento                                  | 301            | -              |
| Provisões tributárias                         | 44             | 39             |
| Provisões cíveis não cliente                  | 36             | -              |
| Outros Serviços                               | 286            | -              |
| Outras provisões                              | -              | 1.914          |
| Redução ao valor recuperável                  | 18.334         | 26.786         |
| <b>Total ativo diferido</b>                   | <b>128.628</b> | <b>136.402</b> |

Desreconhecimento do crédito tributário em função do estudo de lucratividade (CPC 32)

continuação



CAPEMISA Seguradora de Vida e Previdência S/A  
CNPJ: 08.602.745/0001-32

| Projetado - 2021 |                |               |             |                |               |             |
|------------------|----------------|---------------|-------------|----------------|---------------|-------------|
| Período          | Créditos       |               |             | CSLL           |               |             |
|                  | Tributários    | IR Diferido   | %           | Tributários    | Diferida      | %           |
| 2022             | 5.928          | 1.481         | 4,70%       | 5.928          | 889           | 4,84%       |
| 2023             | 8.190          | 2.047         | 6,50%       | 4.258          | 638           | 3,48%       |
| 2024             | 4.354          | 1.089         | 3,46%       | 4.354          | 653           | 3,57%       |
| 2025             | 5.535          | 1.384         | 4,39%       | 5.535          | 830           | 4,53%       |
| 2026             | 7.634          | 1.909         | 6,06%       | 7.634          | 1.145         | 6,25%       |
| 2027-2029        | 86.957         | 21.739        | 69,00%      | 86.957         | 13.044        | 71,22%      |
| 2030-2031        | 7.430          | 1.858         | 5,90%       | 7.430          | 1.115         | 6,09%       |
|                  | <b>126.028</b> | <b>31.507</b> | <b>100%</b> | <b>122.096</b> | <b>18.314</b> | <b>100%</b> |

| Projetado - 2020 |                |               |             |                |               |             |
|------------------|----------------|---------------|-------------|----------------|---------------|-------------|
| Período          | Créditos       |               |             | CSLL           |               |             |
|                  | Tributários    | IR Diferido   | %           | Tributários    | Diferida      | %           |
| 2021             | 21.149         | 5.287         | 15,80%      | 18.985         | 2.848         | 14,42%      |
| 2022             | 4.303          | 1.076         | 3,22%       | 4.303          | 645           | 3,26%       |
| 2023             | 4.522          | 1.131         | 3,38%       | 4.522          | 678           | 3,43%       |
| 2024             | 5.065          | 1.266         | 3,78%       | 5.065          | 760           | 3,85%       |
| 2025             | 6.713          | 1.678         | 5,01%       | 6.713          | 1.007         | 5,10%       |
| 2026-2028        | 84.832         | 21.208        | 63,37%      | 84.832         | 12.725        | 64,41%      |
| 2029-2030        | 7.281          | 1.820         | 5,44%       | 7.281          | 1.092         | 5,53%       |
|                  | <b>133.865</b> | <b>33.466</b> | <b>100%</b> | <b>131.701</b> | <b>19.755</b> | <b>100%</b> |

Devido as projeções orçamentárias para os próximos anos os saldos de prejuízo fiscal e base negativa podem ser consumidos no período.

**8.3. Assistência financeira a participantes:** A composição das assistências financeiras concedidas a participantes está demonstrada a seguir:

|                                  | 2021          | 2020          |
|----------------------------------|---------------|---------------|
| <b>Circulante:</b>               |               |               |
| Garantia de averbação            | 64.140        | 56.491        |
| Receitas a apropriar             | (24.871)      | (23.198)      |
| Redução ao valor recuperável (*) | (6.296)       | (6.431)       |
|                                  | <b>32.973</b> | <b>26.862</b> |
|                                  | <b>2021</b>   | <b>2020</b>   |

|                                  | 2021           | 2020           |
|----------------------------------|----------------|----------------|
| <b>Não circulante:</b>           |                |                |
| Garantia de averbação            | 178.018        | 157.890        |
| Receitas a apropriar             | (47.419)       | (46.600)       |
| Redução ao valor recuperável (*) | (5.262)        | (3.403)        |
|                                  | <b>125.337</b> | <b>107.887</b> |

(\*) Constituída conforme os critérios definidos na nota 3.3.3.

**8.3.1. Assistências financeiras por vencimento:**

|                   | 2021           | 2020           |
|-------------------|----------------|----------------|
| <b>Vencidos:</b>  |                |                |
| De 1 a 60 dias    | 742            | 688            |
| De 61 a 180 dias  | 842            | 686            |
| De 181 a 360 dias | 1.225          | 723            |
| Mais de 360 dias  | 2.578          | 3.936          |
| <b>Vincendo:</b>  |                |                |
| Até 360 dias      | 58.753         | 50.458         |
| Mais de 360 dias  | 178.018        | 157.890        |
|                   | <b>242.158</b> | <b>214.381</b> |

**8.4. Outros créditos:** Os outros créditos são compostos da seguinte forma:

|  | 2021       | 2020       |
|--|------------|------------|
| Outros créditos - empreendimento imobiliário | 10.922     | 10.922     |
| Adiantamentos a funcionários                 | 429        | 367        |
| Adiantamentos administrativos                | 278        | 242        |
| Outros créditos                              | 249        | 112        |
| Redução ao valor recuperável                 | (11.186)   | (11.122)   |
|  | <b>692</b> | <b>521</b> |

**8.4.1. Outros créditos - empreendimento imobiliário:** Em 2005, a Cosil Construções e Incorporações Ltda. (Sócia Ostensiva) celebrou com a Capemi Caixa de Pecúlios Pensões e Montepios Beneficente (Sócia Participante) contrato de Sociedade em Conta de Participação, referente aos imóveis situados na cidade de Santo André, Estado de São Paulo, na Alameda São Caetano nºs 285, 295, 301, 307, 315 e 325. A Capemi fez um aporte, na ocasião, de R\$ 5.304. Em 2008 foi celebrado o 1º aditivo ao contrato, passando a figurar como Sócia Participante a Capemisa Seguradora de Vida e Previdência S/A. Em 2009 foi celebrado o 2º aditivo ao contrato, no qual alterou-se o empreendimento imobiliário objeto do contrato (imóvel

**12. Investimentos: 12.1. Participações societárias:**

| Investimentos                            | Quantidade de ações/quotas | % de participação | Capital social |
|--|----------------------------|-------------------|----------------|
| Capemisa Capitalização S.A.              | 27.610.000                 | 99,5654%          | 36.759         |
| Seguradora Líder Seguro DPVAT            | 15.000.000                 | 1,5136%           | 15.000         |
| Consultoria e Serviços Técnicos U9A Ltda | 135.345.667                | 40,54%            | 135.346        |
| Redução ao valor recuperável             |                            |                   |                |
| <b>Total</b>                             |                            |                   |                |

• **Capemisa Capitalização S/A**— Constituída em 19 de abril de 2011. Possui capital social de R\$ 36.759 (R\$ 36.759 em 2020), dividido em 27.610.000 (27.610.000 em 2020) ações ordinárias, sem valor nominal. A Seguradora possui o controle acionário com 99,5654% das ações. A SUSEP através da Portaria nº 4.089, de 7 de julho de 2011, concedeu a Capemisa Capitalização S/A a autorização para operar com planos de capitalização em todo o território nacional. O aporte de capital, que ocorreu em 22 de dezembro de 2020, no montante de R\$ 20.000, correspondente a 11.696.000 ações ordinárias, sem valor nominal. A SUSEP através da Portaria SUSEP/CGRAJ nº 80 de 29 de março de 2021, aprovou as deliberações tomadas pelos acionistas através da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de dezembro de 2020.

• **Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT:** A partir de janeiro de 2010 passamos a operar com o convênio DPVAT. Conforme carta PRESI nº 064/2018, a Seguradora passou a deter 227.036 ações da Seguradora Líder – DPVAT. Diante do anúncio da intenção de saída da maioria das seguradoras integrantes do Consórcio do Seguro DPVAT, em de novembro de 2020, foi realizada uma Assembleia, e com a concordância de mais de 2/3 das consorciadas participantes, a Assembleia deliberou pela dissolução do Consórcio do Seguro DPVAT a partir de 1º de janeiro de 2021. A extinção do Consórcio do Seguro DPVAT significa que estarão vedadas quaisquer novas subscrições de riscos pela Seguradora Líder em nome das Consorciadas. Desta forma, pelo *run-off* da operação do Consórcio do Seguro DPVAT, não há a distribuição da margem de resultado para as empresas Consorciadas. Por esta razão, observa-se um possível impacto na geração dos fluxos de caixa futuros da Seguradora Líder, e por isso, a Capemisa optou por realizar a redução ao valor recuperável da totalidade do saldo do investimento.

• **Consultoria e Serviços Técnicos U9A Ltda.:** A investida possui o montante de 135.345.667 quotas. A Capemisa Seguradora realizou a integralização de R\$ 54.863 referente a 54.862.506 quotas no valor de R\$ 1,00 (um real) cada. O Conselho de Administração da Capemisa Seguradora de Vida e Previdência S/A decidiu pela dissolução parcial da U9A, com a sua retirada da sociedade. Diante das inúmeras tentativas frustradas de promover a sua retirada do quadro de sócios da U9A, com a celebração da alteração de contrato social correspondente, a Capemisa Seguradora, em 2017, promoveu a notificação extrajudicial da U9A e de seus demais sócios, formalizando o seu legítimo interesse em retirar-se daquela sociedade e requerendo a adoção das medidas necessárias para tanto. Diante do não atendimento à notificação enviada, a Capemisa Seguradora, em setembro de 2020, ajuizou ação pleiteando a dissolução parcial da U9A, bem como a sua retirada do quadro de sócios da referida sociedade e a consequente apuração e pagamento dos seus haveres. A ação tramita no Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, pendente ainda de julgamento. Sendo assim, considerando-se que, em 2015 e nas circunstâncias atuais: (i) não é possível determinar o montante a ser ressarcido à Capemisa Seguradora no processo

localizado na Rua Jornalista Paulo Costa nº 555, com frente também para a Rua Francisco Rabelo Leite Neto, Atalaia, Aracaju/SE), bem como o valor do aporte da Sócia Participante de R\$ 7.741. Por força do 3º aditivo ao contrato, alterou-se novamente o empreendimento imobiliário objeto do contrato, passando a Seguradora a ser sócia participante de Sociedade em Conta de Participação referente ao empreendimento denominado "Cennário Atalaia". O 3º aditivo foi firmado em 2012, com aporte no valor de R\$ 7.741 e remuneração mínima de 8,5% ao ano mais a variação da TR ao mês até a data do efetivo pagamento pela sócia ostensiva. Em 2016, foi celebrado um aditivo contratual entre a Seguradora e a sócia ostensiva do empreendimento, que redefiniram cláusulas do contrato firmado anteriormente. Em 2017, a sócia ostensiva do empreendimento descumpriu o aditivo contratual ocasionando atraso no pagamento da parcela. Por esta razão, considerando que não é possível determinar se haverá geração futura de caixa para o referido empreendimento, a Administração reconheceu a redução ao valor recuperável na totalidade do ativo no montante de R\$ 10.922. No primeiro semestre de 2018, foi deferida a recuperação judicial da sócia ostensiva. A Administração da Seguradora contratou escritório de advocacia especializado, o qual está adotando as medidas judiciais cabíveis para a habilitação do crédito detido pela Seguradora no plano de recuperação apresentado pela sócia ostensiva, buscando reaver, ainda que parcialmente, o investimento realizado. Em 2021, em atenção à decisão proferida nos autos da recuperação judicial, que determinou a republicação da lista de credores, a Seguradora recebeu comunicação do administrador judicial, com o reconhecimento inequívoco de crédito em seu favor. Com base nesta decisão, em 30.06.2021 realizamos a reclassificação contábil do Ativo não circulante - Outros investimentos para o Ativo circulante - Outros créditos.

**9. Custos de aquisição diferidos:** Os custos de aquisição diferidos das operações de seguros, apresentaram a seguinte movimentação:

|                 | 2021       | Constituições | Baixas         | 2021       |
|-----------------|------------|---------------|----------------|------------|
| <b>Em 2021:</b> |            |               |                |            |
| Comissão        | 468        | 7.633         | (7.332)        | 769        |
|                 | <b>468</b> | <b>7.633</b>  | <b>(7.332)</b> | <b>769</b> |

|                 | 2019       | Constituições | Baixas         | 2020       |
|-----------------|------------|---------------|----------------|------------|
| <b>Em 2019:</b> |            |               |                |            |
| Comissão        | 573        | 6.185         | (6.290)        | 468        |
|                 | <b>573</b> | <b>6.185</b>  | <b>(6.290)</b> | <b>468</b> |

**10. Depósitos judiciais:** Os depósitos judiciais estão demonstrados conforme composição a seguir:

|                  | 2021           | 2020           |
|------------------|----------------|----------------|
| Tributos         | 126.723        | 124.335        |
| Benefícios       | 4.300          | 3.630          |
| Cíveis           | 4.216          | 7.105          |
| Sinistros        | 973            | 1.388          |
| Trabalhistas     | 721            | 529            |
| Outros depósitos | 166            | 160            |
|                  | <b>137.099</b> | <b>137.147</b> |

Os depósitos judiciais possuem a seguinte movimentação:

|                  | Saldo em 2020  | Novos Depósitos | Baixas por Perda / Êxito | Atualiza- ção | Transfe- rências | Saldo em 2021  |
|------------------|----------------|-----------------|--------------------------|---------------|------------------|----------------|
| Tributos         | 124.335        | -               | -                        | 2.388         | -                | 126.723        |
| Benefícios       | 3.630          | 455             | (2.031)                  | 245           | 2.001            | 4.300          |
| Cíveis           | 7.105          | 664             | (1.743)                  | 517           | (2.327)          | 4.216          |
| Sinistros        | 1.388          | 32              | (770)                    | 113           | 210              | 973            |
| Trabalhistas     | 529            | 181             | (145)                    | 40            | 116              | 721            |
| Outros depósitos | 160            | -               | -                        | 6             | -                | 166            |
| <b>Total</b>     | <b>137.147</b> | <b>1.332</b>    | <b>(4.689)</b>           | <b>3.309</b>  | <b>-</b>         | <b>137.099</b> |

Os depósitos judiciais de tributos correspondem principalmente a ação da COFINS, conforme detalhado na nota explicativa nº 21 (b) – provisões judiciais.

**11. Ativos de direito de uso:**

| Descrição                     | Saldo em 2020 | Adições    | Baixas (*) | Saldo em 2021 |
|-------------------------------|---------------|------------|------------|---------------|
| Ativos de direito de uso      | -             | 9.590      | (7.684)    | 1.906         |
| Depreciação de direito de uso | -             | (8.751)    | 7.684      | (1.067)       |
|                               |               | <b>839</b> | <b>-</b>   | <b>839</b>    |

(\*) Baixas referentes a contratos finalizados dentro do exercício e que não foram renovados.

|                  | Saldo em 2020  | Novos Depósitos | Baixas por Perda / Êxito | Atualiza- ção | Transfe- rências | Saldo em 2021  |
|------------------|----------------|-----------------|--------------------------|---------------|------------------|----------------|
| Tributos         | 124.335        | -               | -                        | 2.388         | -                | 126.723        |
| Benefícios       | 3.630          | 455             | (2.031)                  | 245           | 2.001            | 4.300          |
| Cíveis           | 7.105          | 664             | (1.743)                  | 517           | (2.327)          | 4.216          |
| Sinistros        | 1.388          | 32              | (770)                    | 113           | 210              | 973            |
| Trabalhistas     | 529            | 181             | (145)                    | 40            | 116              | 721            |
| Outros depósitos | 160            | -               | -                        | 6             | -                | 166            |
| <b>Total</b>     | <b>137.147</b> | <b>1.332</b>    | <b>(4.689)</b>           | <b>3.309</b>  | <b>-</b>         | <b>137.099</b> |

de dissolução parcial da U9A e (ii) U9A não apresenta expectativa de geração futura de caixa, a Administração da Capemisa Seguradora decidiu manter a provisão para perda de 100% (cem por cento) do valor do investimento, no montante de R\$ 51.224, realizado em 2015 em contrapartida da conta de outros investimentos - redução ao valor recuperável, daquele exercício. Tão logo o processo de dissolução parcial de sociedade e apuração dos haveres da Capemisa Seguradora na U9A seja julgado, a Capemisa Seguradora reavaliará a necessidade da manutenção ou não da referida provisão.

**13. Imobilizado:**

|                                     | Taxa de depreciação | Saldo em 2020   | Adições      | Baixa        | Saldo em 2021   |
|-------------------------------------|---------------------|-----------------|--------------|--------------|-----------------|
| Terrenos                            | -                   | 794             | -            | -            | 794             |
| Edificações                         | 4% a.a.             | 974             | -            | -            | 974             |
| Equipamentos                        | 10% a.a.            | 8.734           | 43           | (283)        | 8.494           |
| Móveis, máquinas e utensílios       | 10% a.a.            | 3.526           | 7            | (220)        | 3.313           |
| Veículos                            | 20% a.a.            | 255             | -            | -            | 255             |
| Benfeitorias em móveis de terceiros | (*)                 | 950             | -            | (326)        | 624             |
| Outras imobilizações em curso       | -                   | 4               | -            | (4)          | -               |
|                                     |                     | <b>15.237</b>   | <b>50</b>    | <b>(833)</b> | <b>14.454</b>   |
| <b>Depreciação acumulada</b>        |                     | <b>(11.385)</b> | <b>(810)</b> | <b>747</b>   | <b>(11.448)</b> |
|                                     |                     | <b>3.852</b>    | <b>(760)</b> | <b>(86)</b>  | <b>3.006</b>    |

|                                     | Taxa de depreciação | Saldo em 2019   | Adições        | Baixa        | Saldo em 2020   |
|-------------------------------------|---------------------|-----------------|----------------|--------------|-----------------|
| Terrenos                            | -                   | 794             | -              | -            | 794             |
| Edificações                         | 4% a.a.             | 974             | -              | -            | 974             |
| Equipamentos                        | 10% a.a.            | 7.567           | 1.225          | (58)         | 8.734           |
| Móveis, máquinas e utensílios       | 10% a.a.            | 3.677           | 132            | (283)        | 3.526           |
| Veículos                            | 20% a.a.            | 255             | -              | -            | 255             |
| Benfeitorias em móveis de terceiros | (*)                 | 809             | 141            | -            | 950             |
| Outras imobilizações em curso       | -                   | -               | 4              | -            | 4               |
|                                     |                     | <b>14.076</b>   | <b>1.502</b>   | <b>(341)</b> | <b>15.237</b>   |
| <b>Depreciação acumulada</b>        |                     | <b>(10.660)</b> | <b>(1.026)</b> | <b>301</b>   | <b>(11.385)</b> |
|                                     |                     | <b>3.416</b>    | <b>476</b>     | <b>(40)</b>  | <b>3.852</b>    |

(\*) As taxas de depreciação de benfeitorias em imóveis de terceiros são parametrizadas com base no prazo de locação previsto nos contratos de aluguel.

**14. Intangível:**

| Descrição  | Taxa de amorti-zação | Saldo em 2020 | Adi-ções   | Baixa      | Trans-ferên-cia | Saldo em 2021 |
|--|----------------------|---------------|------------|------------|-----------------|---------------|
| Despesa com desenvolvimento para sistema de computação | -                    | 258           | 169        | -          | (189)           | 238           |
| Sistema de computação em uso                           | 20% a.a.             | 10.636        | 271        | (2)        | 189             | 11.094        |
| Software   | 20% a.a.             | 4.904         | -          | -          | -               | 4.904         |
| Direito de uso de exclusividade (*)                    | 4% a.a.              | 3.000         | -          | -          | -               | 3.000         |
|  |                      | <b>18.798</b> | <b>440</b> | <b>(2)</b> | <b>-</b>        | <b>19.236</b> |
|  |                      | (12.014)      | (1.103)    | 2          | -               | (13.115)      |

|  | 2021            | Constituições  | Baixas   | 2021            |
|--|-----------------|----------------|----------|-----------------|
| <b>Amortização acumulada</b>             |                 |                |          |                 |
| direito de uso de exclusividade          | (950)           | (200)          | -        | (1.150)         |
| <b>Amortização acumulada</b>             | <b>(12.964)</b> | <b>(1.303)</b> | <b>2</b> | <b>(14.265)</b> |
| <b>Redução ao valor recuperável (**)</b> | <b>(1.678)</b>  | <b>5</b>       | <b>-</b> | <b>(1.673)</b>  |
|  | <b>4.156</b>    | <b>(858)</b>   | <b>-</b> | <b>3.298</b>    |

**Taxa de amorti-zação**

| Descrição  | Taxa de amorti-zação | Saldo em 2019 | Adi-ções     | Baixa    | Trans-ferên-cia | Saldo em 2020 |
|--|----------------------|---------------|--------------|----------|-----------------|---------------|
| Despesa com desenvolvimento para sistema de computação | -                    | 252           | 189          | -        | (183)           | 258           |
| Sistema de computação em uso                           | 20% a.a.             | 10.231        | 222          | -        | 183             | 10.636        |
| Software   | 20% a.a.             | 2.900         | 2.004        | -        | -               | 4.904         |
| Direito de uso de exclusividade (*)                    | 4% a.a.              | 3.000         | -            | -        | -               | 3.000         |
|  |                      | <b>16.383</b> | <b>2.415</b> | <b>-</b> | <b>-</b>        | <b>18.798</b> |



continuação



CAPEMISA Seguradora de Vida e Previdência S/A  
CNPJ: 08.602.745/0001-32

**30. Imposto de Renda e Contribuição Social:** O imposto de renda e a contribuição social, calculados com base nas alíquotas oficiais vigentes, estão reconciliados com os valores registrados como despesas de imposto de renda e de contribuição social, como segue:

|   | 2021          |                | 2020           |               |
|---|---------------|----------------|----------------|---------------|
|   | IRPJ          | CSLL           | IRPJ           | CSLL          |
| <b>Resultado antes do IRPJ/CSLL e juros sobre o capital próprio</b> | <b>63.154</b> | <b>63.154</b>  | <b>55.048</b>  | <b>55.048</b> |
| (-) Juros sobre o capital próprio                                   | (16.375)      | (16.375)       | (14.894)       | (14.894)      |
| <b>Resultado antes do IRPJ/CSLL</b>                                 | <b>46.779</b> | <b>46.779</b>  | <b>40.154</b>  | <b>40.154</b> |
| Adições/exclusões permanentes e temporárias                         | (12.350)      | (17.352)       | (9.954)        | (12.202)      |
| <b>Lucro real</b>   | <b>34.429</b> | <b>29.427</b>  | <b>30.200</b>  | <b>27.952</b> |
| Compensação 30%   | (10.329)      | (8.828)        | (9.060)        | (8.385)       |
| <b>Base de cálculo</b>  | <b>24.100</b> | <b>20.599</b>  | <b>21.140</b>  | <b>19.567</b> |
| Alíquota nominal (*) _ (**)   | 25%           | 15%            | 25%            | 15%           |
| <b>Impostos às alíquotas pela legislação vigente</b>                | <b>6.001</b>  | <b>3.874</b>   | <b>5.261</b>   | <b>2.935</b>  |
| Incentivos fiscais (***)  | (219)         | —              | (135)          | —             |
| <b>Impostos devidos</b>   | <b>5.782</b>  | <b>3.874</b>   | <b>5.126</b>   | <b>2.935</b>  |
| <b>Impostos apresentados na demonstração do resultado</b>           | <b>(459)</b>  | <b>(3.149)</b> | <b>(1.484)</b> | <b>(762)</b>  |
| Imposto corrente  | (5.782)       | (3.874)        | (5.126)        | (2.935)       |
| Imposto diferido  | 5.323         | 4.25           | 3.642          | 2.173         |
| <b>Alíquota efetiva</b>   | <b>0.73%</b>  | <b>4.99%</b>   | <b>2.70%</b>   | <b>1.38%</b>  |

(\*) No caso do IRPJ, além dos 15% sobre a base tributável, considera-se 10% sobre a parcela que exceder a R\$ 240 mil por ano, sendo aplicada proporcionalmente em períodos menores (R\$ 20 mil por mês). (\*\*) Em 2021, para fins de CSLL era considerada a Lei nº 14.183/2021 que majorou a alíquota de 15% para 20% durante o período de 1º de julho de 2021 a 31 de dezembro de 2021. A partir de 01.01.2022 a alíquota retornará para 15% sobre o lucro tributável. (\*\*\*) Dentre os incentivos fiscais disponibilizados pelo governo, a Seguradora aderiu ao Programa Empresa Cidadã, instituído pela Lei nº 11.770/2008 e regulamentado pelo Decreto nº 7.052/2009, Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT) instituído pela Lei nº 6.321/1976 e regulamentado pelo Decreto nº 5/1991 e Programa de Incentivo ao Esporte, instituído pela Lei nº 11.438/2006 e regulamentado pelo Decreto 6.180/2007.

**31. Outras Informações: 31.1. Seguros:** A cobertura de seguros é determinada segundo a natureza dos riscos dos bens, sendo considerada suficiente para cobrir eventuais perdas decorrentes de sinistros. Em 2021, a Seguradora mantinha contratado seguro empresarial com coberturas de incêndio, inclusive decorrente de tumultos, raio, explosão de qualquer natureza e implosão, vendável e, responsabilidade de D&O.

**Marcio Augusto Leone Koenigsdorf** - Diretor Administrativo - Financeiro **Robson Lyra de Castro Silva** - Diretor **Fábio dos Santos Meziat Lessa** - Diretor **Rafael Graça do Amaral** - Diretor Técnico  
**Elida Cristina Cassundé dos Santos Lopes** - Contador - CRC - RJ 93.879/O-2 **Olívia Cristiane Lima Minardi** - Atuário - MIBA nº 1493

### PARECER DOS AUDITORES ATUARIAIS INDEPENDENTES

Ao Conselho de Administração e Acionistas da **Capemisa Seguradora de Vida e Previdência S.A.**, Rio de Janeiro – RJ. **Escopo da Auditoria:** Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da Capemisa Seguradora de Vida e Previdência S.A., em 31 de dezembro de 2021, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP. A auditoria atuarial da carteira de seguros DPVAT não faz parte da extensão do trabalho do atuariário independente da Capemisa Seguradora de Vida e Previdência S.A., como previsto no Pronunciamento aplicável à auditoria atuarial independente. **Responsabilidade da Administração:** A Administração da Capemisa Seguradora de Vida e Previdência S.A. é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, e pelos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos atuários independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os itens auditados, relacionados no parágrafo de introdução a este parecer, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os respectivos itens auditados estão livres de distorção relevante. Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuariário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessas avaliações de risco, o atuariário considera que os controles internos da Capemisa Seguradora de Vida e Previdência S.A. são relevantes para planejar os procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial. **Opinião:** Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da Capemisa Seguradora de Vida e Previdência S.A. em 31 de dezembro de 2021 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas e orientações emitidas pelos órgãos reguladores e pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA. **Outros assuntos:** No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Capemisa Seguradora de Vida e Previdência S.A. e utilizadas em nossa auditoria atuarial, com base em testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, com base em testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos e FIP (exclusivamente nos quadros concernentes ao escopo da auditoria atuarial), para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes. São Paulo, 17 de fevereiro de 2022.



Grant Thornton Serviços Atuariais Ltda.  
Endereço: Av. Engenharia Luís Carlos Berrini nº 105 – 12º andar  
Itaim Bibi | São Paulo - SP  
CNPJ: 33.950.548/0001-51 -CIBA Nº 161

Elmo Henrique de Moraes  
Atuário MIBA 2040

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Diretores e Acionistas da **CAPEMISA SEGURADORA DE VIDA E PREVIDÊNCIA S.A.**, Rio de Janeiro - RJ. **Opinião.** Examinamos as demonstrações financeiras **CAPEMISA SEGURADORA DE VIDA E PREVIDÊNCIA S.A.** ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **CAPEMISA SEGURADORA DE VIDA E PREVIDÊNCIA S.A.** ("Seguradora") em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). **Base para opinião.** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor.** A administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras.** A administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelos controles internos determinados pelo Órgão como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras.** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissional. O conceito de materialidade é aplicado no planejamento e na execução de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas ao longo da auditoria, das distorções não

corrigidas, se houver, sobre as demonstrações financeiras como um todo e na formação da nossa opinião. • A determinação da materialidade é afetada pela nossa percepção sobre as necessidades de informações financeiras pelos usuários das demonstrações financeiras. Nesse contexto, é razoável que assumamos que os usuários das demonstrações financeiras: (i) possuem conhecimento razoável sobre os negócios, as atividades comerciais e econômicas da Companhia e a disposição para analisar as informações das demonstrações financeiras com diligência razoável; (ii) entendem que as demonstrações financeiras são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade; (iii) reconhecem as incertezas inerentes à mensuração de valores com base no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros; e (iv) tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das demonstrações financeiras. • Ao planejarmos a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que seriam consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para determinarmos: (a) a natureza, a época e a extensão de procedimentos de avaliação de risco; (b) a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante; e (c) a natureza, a época e a extensão de procedimentos adicionais de auditoria. • A determinação da materialidade para o planejamento envolve o exercício de julgamento profissional. Aplicamos frequentemente uma porcentagem a um referencial selecionado como ponto de partida para determinarmos a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. A materialidade para execução da auditoria significa o valor ou os valores fixado(s) pelo auditor, inferior(es) ao considerado relevante para as demonstrações financeiras como um todo, para reduzir a um nível baixo a probabilidade de que as distorções não corrigidas e não detectadas em conjunto excedam a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 2022  
**Baker Tilly Brasil RJ Auditores Independentes**  
CRC-RJ 005.333/O-0  
**Paulo Ricardo Pinto Alaniz**  
Contador - CRC-RS 042460/O

## PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas Certisign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/1953-CDC0-D950-3535> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 1953-CDC0-D950-3535



### Hash do Documento

66152B399F2CC02432BB3BC5884E4693C26F6191723481CF6CAA292CA62B3EC6

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 21/02/2022 é(são) :

- Marcos Nogueira Da Luz (Administrador) - 086.729.427-28 em  
21/02/2022 22:28 UTC-03:00  
**Tipo:** Certificado Digital - JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA -  
33.270.067/0001-03

